



O MAIOR TESOURO

Pai nosso que estás no céu... venha o teu Reino!

Talvez já recitamos milhares de vezes esta súplica. O Reino de Cristo é o mais precioso tesouro do mundo que Deus nos enviou num gesto de amor infinito desde os longes da eternidade. Esse tesouro é tão grande e inesgotável que a gente leva uma vida inteira para descobrir o seu real valor.

Jesus falou que só os simples e pequenos conseguem entender e captar em profundidade o núcleo central do Evangelho e o cerne das bem-aventuranças. Para invadir o infinito nada melhor que um coração de criança: Cristalino, puro, receptivo, desarmado e acolhedor.

Parece que o que está nos faltando hoje é mais simplicidade para viver o Evangelho. Nosso mundo é complicado e muito confuso e as pessoas vão perdendo a cada dia o gosto pelas coisas simples. O que vale hoje é o sensacional, o grandioso, o fantástico e o fora de série. É preciso com urgência voltar às fontes, retornar às origens, buscar um revestimento autêntico do Espírito Santo, invocar do Senhor a dádiva dos "Dons Espirituais" e ajoelhar-mo-nos perante aquele túmulo vazio onde a Ressurreição acontece.

É no silêncio que escutamos as mensagens mais profundas. É nas horas de oração e recolhimento que Jesus nos fala. É nos instantes de meditação orante que escutamos os ecos do infinito marcando encontro com aquilo que é essencial. Há muito barulho e ruído em nossas vidas, em nossos lares e na sociedade. O tédio e a angústia crescem, os nervos estouram e as pessoas desequilibram. Cansados e acuados por mil problemas, adeus idealismo e alegria de viver. Qual é então o maior tesouro do coração humano? Uma casa bonita, um automóvel novo, um bom emprego, muito dinheiro e prestígio social? Definitivamente não.

O maior tesouro do coração humano é a paz interna, alegria interior. Essa alegria não está à venda nos supermercados ou farmácias. Ela é o fruto de uma salvação perfeita, de uma vida cheia do Espírito Santo, de uma vida de esperanças que se renovam. Não existe verdadeira alegria longe de Deus. A felicidade é um eco da vida divina dentro de nós. Se não tens este tesouro busque-o em oração. Sem a oração, nossa existência perde sentido e profundidade.

Pr. Luizinho Malinoski

Fundador do Seminário Teológico, completa 90 anos

Nils Angelin, missionário que dedicou sua vida ao trabalho no Brasil, no dia 15 de julho completou seus 90 anos de existência. Vários amigos e familiares estiveram em sua casa, na cidade de Linköping, Suécia, congratulando-se com este servo de Deus, cujo ministério foi pontilhado de vitórias para a obra de Deus no Brasil e no mundo.

Nils Angelin, além de servir várias igrejas em nosso País, foi também o fundador do Instituto Bíblico, 1952, na cidade de Ijuí, RS, hoje Seminário Teológico Batista Independente, Campinas, SP.

Página 3



Missionário Nils Angelin, fundador do Seminário Teológico Batista Independente

Pr. Alcides Orrigo, 70 anos de feliz existência



Pastor Alcides Orrigo e esposa, duas vidas no ministério. Parabéns, pastor Orrigo pelos 70 anos.

O lar do pastor Alcides Martis Orrigo e de sua esposa Annie recebeu, no dia 23 de junho, familiares, irmãos na fé e amigos para alguns momentos de grande confraternização, é que, nesse dia, o veterano servo do Senhor completou 70 anos de feliz existência.

O pastor Alcides Orrigo, casado desde 1951, com dona Annie Lindblom Orrigo, tem atualmente sua residência em São Paulo, Capital, onde serve a Igreja Batista Independente, de Vila Carrão. O casal tem uma filha, Alzira, casada com o missionário Bertil Ekstrom, atual secretário executivo de missões da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, com residência na cidade de Campinas.

O pastor Orrigo começou seu ministério quando era bem jovem, no ano de 1942, como evangelista da Igreja Evangélica Batista, em Rio Grande, RS. Em 1952, passou a residir na cidade de Santa Rosa, onde ele e sua esposa iniciaram o trabalho batista independente naquela cidade, sendo os primeiros missionários sustentados pela Conven-

ção das Igrejas Batistas Independentes. Após uma permanência de três anos em Santa Rosa seguiram para a Suécia e, regressando ao Brasil, fixaram residência em Ijuí. De Ijuí seguiram para Porto Alegre e, posteriormente, para Rio Grande onde serviram a Igreja durante quatro anos. Em 1967 novamente estiveram na Suécia servindo uma Igreja durante um ano. De volta ao Brasil foram servir a Igreja Batista Independente, em Vila Carrão, São Paulo, onde estão servindo o Senhor desde 1968.

Com uma grande folha de serviços prestados não só às igrejas que serviu durante seu ministério, mas também à Convenção das Igrejas Batistas Independentes em vários segmentos dessa entidade, Alcides Orrigo é um pastor cujo nome honra o ministério batista independente. Impossibilitado de escrever a todos que o felicitaram pessoalmente ou através de correspondência, o pastor Alcides Orrigo dirige, por intermédio do "Luz Nas Trevas" seu agradecimento a todos.

Congresso da Mocidade Baiana

Conservando a chama do Espírito



Jovens que participaram do Congresso em Jequié, BA

Sob o tema acima, a mocidade batista independente da Bahia, (Mobiba), realizou seu congresso estadual na cidade de Jequié: 450 jovens estiveram na presença do Senhor, participando com entusiasmo nos cânticos, estudos bíblicos e cultos às noites. Os preletores abordaram os seguintes assuntos: "O Espírito Santo no namoro e casamento", Pr. Renato Maleski; "O Espírito Santo na vida cristã", Pr. Ceomir Buzato; "O batismo com o Espírito Santo", Pr. Edson; "O Espírito Santo na unidade da igreja", Pr. Francisco Carlos; "O Espírito Santo na evangelização", Pr. Edvaldo Santana Couto; "O Espírito Santo na fé", Pr. Jurandir Ferreira, e

o "Espírito Santo na chamada divina", Pr. Lars-Erik Jonsson".

As Igrejas de Jequié, na pessoa de seus pastores Ceomir Buzato e Gesiel Reis, auxiliados por equipe de jovens, esforçaram-se para bem recepcionar os congressistas. Nossos agradecimentos.

O congresso baiano contou ainda com a cooperação do presidente nacional do Mobi, eng. Dan Inge Skore e do secretário regional da CIBI para o Estado da Bahia, pastor Arlindo de Oliveira. Na realidade este foi mais um grande congresso de jovens na bendita presença do Senhor Deus que muito nos abençoou.

Pr. Milton Santos

EDITORIAL

Nova safra de colaboradores

J. Machado

Há variedade enorme de meios através dos quais a Palavra de Deus é anunciada. Os canais eletrônicos são hoje eficientes transmissores da mensagem de Cristo, utilizados por homens e igrejas especializados a esse fim. E, sem dúvida, a Palavra escrita continua alcançando nestes dias a mesma importância e apresentando os mesmos resultados dos tempos milenar em que se constituía quase no meio exclusivo de propagação da mensagem Salvador ao lado da palavra oral.

Reputamos como palavras de ouro a declaração do paciente Jó: "Porque eu sei que o meu redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. Vê-lo-ei por mim mesmo" (Jó 19.25,26). Entretanto, com a mesma intensidade com que proferiu esse conceito sobre Deus, falou sobre a importância da palavra escrita: "Quem me dera agora que as minhas palavras se escrevessem! Quem me dera, se se escrevessem num livro! E que, com pena de ferro, e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha" (Jó 19.23-24). E, para avaliarmos com mais precisão a importância da palavra escrita, basta a informação de que Deus teve o cuidado de antes de anunciar e mostrar a João, na Ilha de Patmos, o Apocalipse, ordenou-lhe: "O que vês, escreve-o num livro". Compreendendo também o valor da palavra escrita para todos os ângulos da vida humana -

social, político, econômico, histórico e educacional - foi que o nosso Monteiro Lobato afirmou um "País se faz com homens e com livros".

"Luz Nas Trevas", como palavra escrita, reconhece sua própria importância. É pena que ele não possa remunerar - e remunerar muito bem - aqueles que escrevem suas páginas. Sendo jornal pequeno vive desfrutando gratuitamente do esforço de um elenco de homens de Deus que o amam e compreendem o valor de suas páginas. No decorrer da história deste periódico, importantes homens de Deus deixaram sua rubrica, alguns muito pouco - como profissionais pagos; a maioria sem nada receber. Houve épocas de uma safra mais abundante em termos de colaboração; outras representaram verdadeiros hiatos neste terreno.

Nesta década temos a agradecer a Deus por alguns que, a despeito de suas atividades normais, encontram tempo para uma mensagem pelo "Luz Nas Trevas"; entre estes está o pastor Paulo Mendes que mantém aqui uma coluna mensal "Meditando nas Escrituras". Outros com menos pontualidade, mas aqui estão: Pastores como Joel de Jesus Braga, Martinho Mendes, Waldir Vargas dos Santos, José Lima, Alcides Santos, José Aldoir Taborda, Roberto Aparecido Costa, Pedro Mendes, e presbítero Wilfried

Körber, Juventino Barbosa (se houve omissão de alguém, não foi intencional, queríamos apenas exemplificar a colaboração com a LT).

Entretanto, o leitor atento há de verificar que, precisamente neste ano, nossas páginas têm sido enriquecidas com nomes que representam uma nova safra de colaboradores para o "Luz Nas Trevas". São os jovens pastores Silvio Hirota, de Sorocaba, Esequiel Laco Gonçalves, psicólogo e teólogo, residente em Campinas, Romero Moreira, professor na Extensão/Sul de nosso Seminário e Antônio José Pimentel Santos, professor na Extensão/Brasília e outros.

O que nos resta é um sincero agradecimento a Deus por essas vidas - veteranos e iniciantes - que estão colocando seus talentos a serviço do Evangelho mediante a Palavra escrita. Se é verdade que precisamos reafirmar aqui que nada poderemos esperar da Imprensa como retribuição pelo serviço prestado, convicadamente podemos assegurar que todo esforço despendido em favor da obra não será esquecido por Deus. E, se a gratidão convém aos filhos de Deus, de público registramos a estes colegas que amam o ministério da palavra escrita, nosso muito obrigado pelo apoio, esperando continuar recebendo sempre a vossa cooperação." A Cristo, o Senhor, servis".

"O CRENTE E A AÇÃO SOCIAL

A maioria dos crentes em nossa época, procura afastar-se das questões sociais voltando tão somente para o lado espiritual. Mas convém lembrarmos que o próprio Jesus viu sempre o ser humano como um todo sem jamais desprezar sua luta pela sobrevivência. Quando nos esquivamos, de agir diante das injustiças, estamos deixando de ser cristãos para nos tornarmos criminosamente omissos.

LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Diretor: Presb. Wilfried Körber

Redator: Pastor José Rodrigues Machado.

Conselho de Redação: Pastores Paulo Mendes, Waldir Vargas dos Santos, Adv. Luiz Batista Ribeiro Eng. Daniel Berselli e Samuel Degáspari.

Redação: Imprensa Batista Independente, Rua Dr. Nogueira Martins, 343, fone (0152) 32.0138 - Caixa Postal, 726 - 18.100 - SOROCABA - SP.

Diagramação: Maria Isabel Silveira Molina.

Composição e Arte: Exata Comunicações Impresso no Jornal Cruzeiro do Sul

Preço: Cz\$ 15,00 o exemplar

Reembolso Postal: remessas acima de 10 unidades são feitas pelo serviço de reembolso postal. Casos atendidos fora desse sistema, os pagamentos devem ser feitos à IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE, conta 75.789-6 (Agência 152 BRADESCO) SOROCABA.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

Caim respondeu para Deus que "não era o guardador de seu irmão", procurando assim fugir da responsabilidade pelo outro. Pode parecer um extremismo mas muito de nós somos tão criminosos quanto Caim, quando nos omitimos diante de muitas injustiças, e a maioria delas levando muitos inocentes à morte.

Muitos crentes negam a sua responsabilidade de agentes transformadores da Sociedade "entregando a Deus" o dever de sanar dificuldades que poderiam ser sanadas pelo sincero interesse do irmão corajoso, que imita a Jesus não cuidando apenas da alma mas do ser humano como um todo.

"E dirá alguém: Tu tens a fé e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras" Tiago 2:18.

Sentir-se responsável perante a comunidade, é poder transformar a fé quando necessário em: arroz, feijão, roupas, escolas, postos de saúde, etc.

Se nós os crentes colocássemos em prática hoje a força do Cristianismo Primitivo, poderíamos trans-

formar significativamente o caos que estamos presenciando em nosso País.

Naquela época o Poder do Espírito Santo era muito utilizado, para espalhar as boas novas, mas ao mesmo tempo o sentimento comunitário não era esquecido.

Temos que reconhecer que nós os crentes do século vinte, estamos muito aquém de uma vida cristã autêntica. Se todos os mais de vinte milhões de crentes existentes no Brasil pusessem em prática o Cristianismo Autêntico, veríamos bem menos acentuado os dramáticos problemas sociais e espirituais à nossa volta.

"Um comprometimento" "Afetivo e Efetivo" com o povo resgataria para a Igreja o seu papel transformador do mundo.

Crentes em Cristo Jesus está na hora de buscarmos um novo Pentecostes, pois só com um derramamento de Poder, um Reavivamento das chamas do fogo Santo do Senhor que já se apaga em nosso meio, é que voltaremos a ganhar não só almas, mas vidas para Cristo.

Elizabeth de Moraes Körber

Esclarecimento da Redação

Esta edição - 12 páginas

Preço: Cz\$ 15,00

Esclarecemos que, por razões operacionais, novamente reunimos as edições correspondentes aos meses de agosto e setembro, editando este número com 12 páginas ao preço de Cz\$ 15,00 o exemplar. Em nossa próxima edição voltaremos ao normal, isto é, editando 8 páginas, ao preço do mês anterior.

Grato pela compreensão

A Redação

OUTROS JORNAIS

Aids chega próximo da catástrofe

"Porta-voz da Organização Mundial da Saúde disse que estaremos perto de uma catástrofe se permitirmos que a Aids se espalhe pela Ásia. Segundo o presidente dessa Organização, sr. Halfdan Mahler, os países asiáticos, incluindo a Índia, Bangladesh, Tailândia, Indonésia e Filipinas, parecem ser particularmente vulneráveis à ameaça da Aids. A única exceção seria a China onde existe um grande controle social"

O Estado de S. Paulo, 25.06.87

Nós: É interessante que as autoridades sanitárias de qualquer lugar insistem em recomendar preservativos, redução de parceiros e outros cuidados, menos indicar o único meio eficiente e total de se evitar a calamidade: o caminho ensinado pela Palavra de Deus, ou seja, a abstinência sexual fora do casamento, mas essa exigência é hoje em dia considerada totalmente impraticável pela sociedade.

TV pode ter autocensura

"As emissoras de televisão brasileiras poderão exercer, em breve, a autocensura de sua programação"

O Estado de S. Paulo, 25.06.87

Nós: Autocensura quer dizer que não haverá mais censura do governo. A própria emissora a faz, ou melhor, não faz. Cada espectador deve fazê-la. Se ele achar que o programa não serve deve mudar de canal ou desligar o aparelho. "Estar no mundo, mas não ser do mundo", está cada vez mais difícil.

Mãe de aluguel vai pedir o divórcio

"Mary Beth Whitehead, a mãe de aluguel de Baby M, bebê que aceitou gerar para um casal que não podia ter filhos, por 10 mil dólares, e cuja posse passou a reivindicar após o nascimento da criança, anunciou que vai divorciar-se do marido Richard Whitehead com quem estava casada há 13 anos e com o qual tinha um casal de filhos. O advogado de Whitehead, Harold Casid, declarou que o casamento foi inevitavelmente afetado pelo caso".

O Estado de S. Paulo, 06.08.87

Nós: Sempre que a ordem estabelecida por Deus é modificada, as consequências são desastrosas.

Desperte! Busque a Deus agora

"O Brasil precisa de um Despertamento Espiritual. A necessidade de um despertar espiritual entre o povo batista brasileiro, a começar em cada crente, em cada igreja, é uma realidade que tem sido expressa por todos aqueles que realmente amam a causa de Deus, que se interessam e estão comprometidos com a sua vontade.

Esse anseio foi expresso oficialmente pela Convenção Batista Brasileira, reunida em Campo Grande, em janeiro de 1986. Nessa ocasião, foi deliberado que haveria de se começar um movimento que criasse condições para que Deus pudesse mandar, segundo a sua vontade, um reavivamento para o seu povo no Brasil. Foi assim que nasceu o Movimento Nacional de Despertamento Espiritual.

Uma comissão, composta de representantes de vários segmentos denominacionais, está trabalhando nas diretrizes do Movimento, tendo consciência de que tudo o que vier a se fazer será apenas meios que, colocados diante de Deus, poderão propiciar um reavivamento espiritual. O tema do Movimento é: Desperte! Busque a Deus agora. Divisa: "E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra" (II Cr 7.14).

O Jornal Batista

23 de agosto de 1987.

Nós: Esse é o texto de primeira página da referida edição de "O Jornal Batista", acompanhada de um bonito cartaz alusivo à mensagem. Com o nosso endosso ao sentimento dos irmãos batistas de um "Reavivamento Espiritual" entre o povo de Deus, entendemos também, como denominação, que chegou o momento de aspirarmos o Reavivamento bíblico, predispondo-nos a pagarmos o preço de todas as suas implicações.

CARTA AO "LUZ NAS TREVAS"

Fundador do Seminário Teológico completa 90 anos

"Hoje é dia 15 de julho. Acabo de voltar da cidade de Linköping, onde reside o veterano servo de Deus, missionário Nils Angelin que completa, nesta data, 90 anos de feliz existência. Juntamente com outros amigos de Angelin, fomos dar-lhe nossas felicitações. Na festa de seu aniversário muitas palavras de elogios foram-lhe dirigidas, ao mesmo tempo em que bonitos ramos de flores, conforme o costume sueco, também foram-lhe entregues. Junto aos presentes, uma importante oferta em dinheiro foi colhida nesta data para o trabalho missionário do Brasil.

Entre os participantes da festa de aniversário vieram do Brasil o seu filho Gunnar e sua esposa Hedera e, daqui da Suécia, o médico Daniel e esposa Lucy, filho e nora respectivamente. Lilian e Ingrid prepararam muito bem a casa de Angelin para a cerimônia da festa. Durante o dia muitos amigos e parentes e irmãos na fé afluíram à sua residência para abraçarem o aniversariante.

Nils Angelin é um nome que se destaca no meio batista independente. Foi em 1952 que Nils Angelin começou o Instituto Bíblico Batista Independente na cidade de Ijuí, Rio Grande do Sul, hoje Seminário Teológico Batista Independente em Campinas, SP, e dele muitos jovens receberam e ainda recebem sua educação ministerial. Como as ondulações se propagam, provocadas por uma pedra jogada na água, assim a obra que Nils Angelin começou no Brasil, continua com seus benéficos efeitos. De fato, ninguém de nós vive para si. Embora debilitado fisicamente, o irmão Nils Angelin continua lúcido, enfatizando que nenhuma glória quer para si, tudo para o Reino de Deus. Tudo o



Da esquerda para a direita: missionários, Nils Angelin, Maria Ahlen e Ana Lawargren Hurtig

que fez, diz: "Foi por uma imerecida graça divina em mim revelada".

Coincidentemente podiam-se contemplar junto ao missionário Nils Angelin em seu aniversário, duas antigas missionárias que também trabalharam no Brasil: Maria Ahlen e Ana Lawargren Hurtig. Já em 1929 a dona Maria começou a trabalhar no Brasil, e mais de 50 anos de sua preciosa vida ela deu ao trabalho missionário no Brasil. Para saudar o velho amigo de ministério no Brasil, Nils Angelin, ela viajou conosco desde a cidade de Örebro. Ana Hurtig é muito lembrada e querida especialmente das meninas que passaram pelo orfanato "Betel" nos anos de 1930 - 1937. Nessa época, vindo à Suécia, e impossibilitada de retornar ao Brasil por razões de família, deixou uma parte de seu coração no Brasil que tanto amou. Durante muito tempo a irmã Ana pertenceu à diretoria de OM aqui na Suécia.

Valendo-me da oportunidade, envio calorosa saudação a todos os caros irmãos e amigos que temos no Brasil".

Olavo Berg

ESTER MUDOU DE CASA (In memoriam)

Mãos carinhosas acharam na Bíblia de Ester, pequeno registro de datas e locais de onde e para onde a família remanescente no lar paterno mudara nos últimos anos. Profeticamente, porém sem data, a próxima mudança de Ester estava por ela indicada no pequeno roteiro encontrado: "para o céu"... Que bom termos este endereço encerrando nossa jornada, de poucas ou muitas mudanças aqui. Deste mundo das nossas peregrinações para a "casa não feita por mãos, eterna nos céus". (II Co 5.1) Foi no dia 5 deste mês que a missionária Ester Bergstén, nascida na Finlândia a 8-9-1912, dirigindo-se para o templo de sua Igreja, é apanhada por um carro ao atravessar movimentada avenida de São Paulo. Minutos depois, estava entrando no Lar, "do outro lado do Jordão". O longo trecho de caminho entre o "Egito e Canaã" havia sido todo percorrido e Ester, para perda temporária e saudade de nós todos, era tomada, não na violência de um atropelamento, mas no "redemoinho" da decisão divina, obedecendo-se o propósito do Deus que Ester, desde jovem, amava e servia com inteira dedicação, muita coragem e fé, e admirável desprendimento.

Ester, desposada há cinquenta anos pelo missionário Eurico Bergstén, servia ao Senhor no ministério das Assembléias de Deus no Brasil. Trabalhava na área social, administrando verbas destinadas às obras de assistência a favelados, órfãos e/ou menores carentes. Nas longas ausências de seu esposo, decorrentes de seu ministério de ensino da Palavra a pastores e cooperadores, Ester era a retaguarda de oração, plantão silente de intercessão. Presença discreta de lutadora quase anônima, porém infatigável e corajosa era a vida da veterana missionária Ester. Entretanto permanecem, amplamente, seu testemunho, suas obras de fé e sobretudo, a confortadora lembrança de sua maneira de ser, de crer, de viver, de amar e de servir. Irmã Ester Bergstén, até logo e, muito obrigado por tudo. Que o Deus de toda consolação, console continuamente os queridos todos da Família Bergstén. (Ap. 14.13).

(Singela homenagem em nome da União dos Ministros Batistas Independentes)

Pr. Pedro Mendes,
Presidente



Flagrante do momento em que a anciã de 110 anos era batizada

Anciã de 110 anos é batizada nas águas

Prossegue abençoada a obra do Senhor na cidade de Taquari, Rio Grande do Sul. Deus tem abençoado maravilhosamente o trabalho naquela cidade: o pastor Silon O. Nascimento realiza, sob a bênção do Espírito Santo, uma importante obra de evangelização, conquistando pessoas para Cristo. Em correspondência endereçada a esta Redação ele diz: "Dia 29 de maio desceram às águas batismais cinco novos irmãos. Deus continua operando em nossa Igreja. Com este número sobe para 58 irmãos que se uniram à Igreja nestes dois últimos anos. Pela fé estamos procurando contribuir com nossa parcela, visando atingir o alvo da CIBI para este ano: 5000 pessoas convertidas a Cristo. Na foto podemos ver uma anciã com seus 110 anos sendo batizada; para batizá-la foi necessário a ajuda do evangelista, irmão José de Jesus Garcia. Nesse mesmo ato batismal, um menino deficiente físico também desceu às águas. Tudo para a glória e honra do Senhor Jesus Cristo".

Pr. Silon O. Nascimento

MEDITANDO NAS ESCRITURAS

PERIGOS DA LÍNGUA

"Se alguém não tropeça no falar é perfeito varão"

Tiago 3.2

Conhecida é a estória do senhor que mandou um de seus servos comprar no mercado o melhor prato que encontrasse para a principal refeição do dia. Ele foi e trouxe uma língua. No dia seguinte, o senhor renovou a ordem, pedindo o pior prato do mercado. O servo foi e trouxe uma língua. Indagado por que fez isso, o servo respondeu com uma aplicação: a língua tanto é melhor, como o pior.

Para o autor bíblico, falar sobre a língua abrange dois aspectos práticos: "Com ela bendizemos ao Senhor e Pai; também com ela amaldiçamos os homens, feitos a semelhança de Deus." (Tg 3.9) Não fora isso, não haveria tanto perigo no falar. Mas, observando o comportamento humano, constatamos que o segundo procedimento tem produzido malefícios indelévels no relacionamento das pessoas, deixando marcas persistentes. Por isso, procuraremos em nossa meditação observar o ensino de Tiago em sua carta sobre alguns perigos da língua, tendo por base a primeira parte de seu capítulo três, destacando o seguinte:

1. Manifestam desejos incontrolláveis

As duas primeiras figuras usadas por Tiago ilustram desejos incontrolláveis na mente e no coração do ser humano. Ele disse que os "freios" colocados nas bocas dos animais conseguem dominá-los. Assim também os pequenos "Lemes" sob o controle dos timoneiros governam grandes embarcações. Enquanto isso, a língua permanece ativa e orgulhosa como um pequeno órgão incontrollável.

O perigo aqui evidenciado está na ausência de uma força controladora, algo que funcione como um "freio" ou que esteja sob o domínio de um sábio timoneiro. Quando falta isso, a língua torna-se uma ameaça desastrosa. Portanto, o perigo não está no falar e nem em dizer certas verdades. Antes, a ameaça reside na inexistência de uma força controladora. Em outras palavras, deveríamos primeiro pensar, refletir, avaliar o que dizer, evitando palavras impensadas e pronunciamentos apressados de juízo, murmuração e maledicência.

2. Manifestam uma força iniqua

A terceira figura que Tiago usou ilustra a força de uma pequena chama colocada numa floresta, sendo aparentemente uma fagulha inofensiva, mas trazendo nas suas labarefas a força da destruição. O fogo representa, nesse caso, uma força aniquiladora da pessoa que fala e dos que são alvos de sua fala.

O perigo aqui existente está naquilo que orienta mal o nosso falar. Por que falamos isso ou aquilo? Qual a razão de nossa crítica? Fala-se em crítica construtiva e em destrutiva. Ambas poderão ser calamitosas se os propósitos não são bem discernidos. Podemos até achar que a intenção é "boa", não discernindo o mal, a iniquidade que ela traz consigo. A ilustração de Tiago inclui a palavra "inferno", a qual lembra o Vale de Hinom, perto de Jerusalém, onde o lixo da cidade era queimado. Esse lugar lembra algo mau, figura do maligno e da maldade, um verdadeiro inferno. A advertência de Tiago recai sobre a força da iniquidade predominando em nosso falar e tornando as nossas palavras como labaredas infernais, destruidoras.

3. Manifestam uma natureza indomável

A quarta figura comentada por Tiago apresenta animais que poderão ser sujeitados pelo homem, tais como as feras e até os seres marinhos. Os homens conseguem domá-los. Enquanto isso, a língua continua indomável, insubmissa e inquieta.

O perigo aqui ilustrado consiste na ausência de uma força dominadora no homem. Disse Tiago que a língua é um membro irrequieto, transportando veneno como uma víbora e sendo um agente mortífero. As palavras de Tiago são fortíssimas, evidenciando o tremendo perigo que existe quando falamos sem domínio ou controle da situação. Um velho ditado manda a gente contar até a dez antes de falar sob o efeito da ira ou do nervosismo. Ele está certo. O tempo decorrido pode permitir em nós a atuação do Espírito Santo, mudando o curso de nossas palavras. Na lista das obras da carne, Paulo menciona várias circunstâncias decorrentes de uma língua irrefreável (ver Gl 5.20).

Concluindo, deixemos que as advertências de Tiago sobre alguns perigos da língua orientem o nosso falar, a nossa comunicação no lar, na igreja e no serviço. Roguemos ao Senhor uma maior atuação do Espírito Santo em nós de modo que as palavras sejam temperadas (Cl 4.6) e sadias.

Pr. Paulo Mendes

PELOTAS

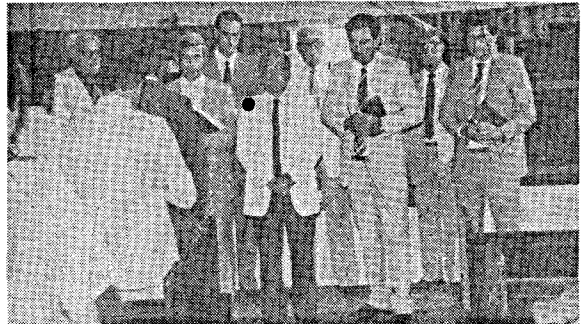
Novos diáconos

A Igreja Batista Filadélfia de Pelotas, RS, sob a liderança firme do pastor Dinarte Oliveira, teve a alegria de ordenar ao diaconato os irmãos Edgar da C. Gomes, Adolfo Vargas, Luiz Fernando e João Carlos Medeiros. O culto solene de ordenação ocorreu no dia 22 de março, contando com a presença do missionário Stig Levin.



Imposição de mãos sobre os novos diáconos

Conclusão do curso em Teologia



Irmãos que participaram da Escola Bíblica, entrega de certificados

No mesmo dia em que os irmãos acima foram ordenados ao diaconato, 22 de março, oito irmãos receberam seus certificados de conclusão do curso em Teologia, coordenado pelo pastor da Igreja, Dinarte Oliveira.

Batismos



Novos irmãos batizados. É Deus abençoando a sua obra

A Palavra de Deus é o maior tesouro que temos em nossas mãos: nela há poder, força e sabedoria para capacitar-nos a levar ao mundo essa riqueza espiritual. Dessa forma, podemos exercer o ministério de auxílio que Deus tem confiado à sua Igreja. No dia 5 de maio realizou-se mais um ato batismal, ocasião em que 22 novos irmãos desceram às águas. Para tornar ainda mais festiva a data, um grupo de irmãos da Igreja de Jaguarão esteve presente, louvando o Senhor conosco.

Curso para professores de Escola Dominical

Entre os dias 27-29 de abril, contando com a cooperação do missionário Stig Levin, realizou-se na Igreja um curso para a formação de professores da Escola Dominical. Mais de 40 irmãos participaram desse abençoado curso. A Deus toda honra e glória por aquilo que Ele tem permitido a sua Igreja realizar para o seu reino nesta cidade.

Pr. Dinarte Oliveira.

Organização de Igreja e batismos em Londrina

O dia 26 de março foi bastante festivo para os irmãos da congregação do conjunto Violim, em Londrina: em ônibus lotado e carros particulares, dirigiram-se para a usina "Três Bocas", a fim de batizar dez novos irmãos. O ato batismal foi realizado pelo pastor Darci Correa de Souza que atualmente está servindo a Igreja desse conjunto.

No dia 13 de junho os irmãos que compõem a congregação do conjunto Violim reuniram-se para a emancipação da congregação, formando assim, a 3ª Igreja Batista Independente de Londrina. Os trabalhos iniciais estiveram a cargo do pastor local, Darci Correa de Souza, que saudou bem vindo os presentes. Após momentos de cânticos, orações e louvor, os trabalhos foram entregues ao secretário regional da CIBI para a Terceira Secretaria, missionário Roberto Wilnerzon, escolhido para conduzir os trabalhos de organização. Os pastores formaram o concílio que examinou a situação da congregação, conhecendo também os membros que formariam a nova Igreja.

Nessa mesma ocasião foram lidos os Estatutos Sociais da nova comunidade e, a seguir, foram eleitos os membros da primeira diretoria da Igreja, sendo empossados pelo pastor Roberto Wilnerzon. Já na sua reunião



Irmãos pertencentes à nova Igreja, em Londrina, flagrante de batismos

de emancipação, ficou decidido que a Igreja, Terceira Igreja Batista Independente de Londrina, solicitará seu ingresso na Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Desejamos muitas ricas bênçãos de Deus sobre os nossos queridos irmãos juntamente com o seu pastor, para que possam alcançar muitas vitórias para o reino de Deus.

Pr. Roberto Wilnerzon

5º Encontro Espiritual das Igrejas Batistas Independentes - 6ª Secretaria

VIDA ESPIRITUAL ABUNDANTE

Sob o tema acima, "Vida Espiritual Abundante", realizou-se em Goiânia, GO, no período de 17-19 de julho, o 5º Encontro Espiritual das Igrejas Batistas Independentes, integrantes da 6ª Secretaria, tendo no culto de abertura a mensagem do Senhor, proferida pelo veterano servo de Deus, pastor Aniceto Vera, de Pelotas.

Giraram em torno do tema do Encontro os seguintes assuntos: Oração, ministrado pelo pastor João José de Almeida, da Igreja Batista Independente do "Jardim América" Goiânia; O jejum sob a responsabilidade do pastor Joel de Jesus Braga, Igreja de Brasília, DF; O testemunho, pastor Roberto A. Costa, da Igreja Batista Independente de Ceilândia Sul, DF e a Evangelização, ministrado pelo pastor Antonio Lisboa, da Igreja de Balneário Meia Ponte, Goiânia.

O missionário Roberto Wilnerzon que constava do programa não pode comparecer em razão de enfermidade. Em seu lugar o pastor Valdir Silva entregou aos participantes uma mensagem unida pelo Espírito Santo, baseada em Ezequiel 43.1-4; 44.1,4 e 47.1-9. O pastor Valdir Silva, atualmente reside em Brasília, e coopera com o pastor Mozart Guimarães Faria no trabalho batista independente das Áreas Octogonais.

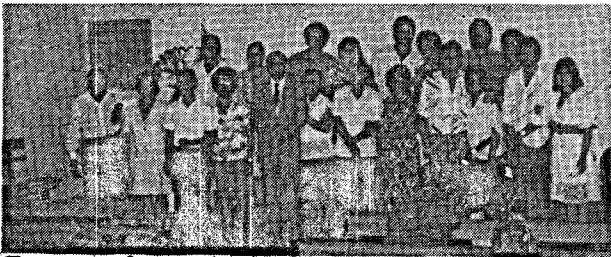
Vila Velha, ES: Igreja comemora 5 anos

No dia 12 de junho a Igreja Batista Peniel, em Vila Velha; Espírito Santo, comemorou a passagem de seus cinco anos de existência. Para essa data festiva a Igreja promoveu um grande culto de ação de graças, contando com a participação especial do coral da Assembléia de Deus, de Boa Vista, enquanto o pastor Geraldo, da Congregação de Boa Sorte, entregou a mensagem da Palavra de Deus. Prosseguindo com as comemorações, dia 13, sábado, a Igreja fez realizar um encontro para casais, ocasião em que votos foram renovados, culminando com um culto de muito louvor a Deus.

A Igreja Peniel, compreendendo sua imensa responsabilidade social, está alimentando atualmente 350 crianças carentes. Para efetivar sua contribuição social, a Igreja conta com recursos da FAE/FIN-SOCIAL/BSB/UCIS/SEDU, entregando um prato a cada criança necessitada, além de passar às mãos dessas crianças cartelas para obterem leite na proporção de 300 litros mensais.

Candidatos estão sendo preparados para o próximo batismo. Cresce, assim, a obra do Senhor nesta cidade. A Igreja em Vila Velha está recebendo uma importante ajuda para o desenvolvimento de seu trabalho evangelístico e social na pessoa da dedicada serva do Senhor, missionária Ranghild Kille.

Pr. José A. Bonela



Encontro de casais em Vila Velha, ES.

"Betel" de Porto Alegre comemora 62 anos

Pela graça do Senhor foi concedido ao Corpo de Cristo representando pela Igreja Batista Betel de Porto Alegre, mais um ano de vida. As comemorações de 62 anos foram do dia 16 a 21 de junho. Dias 16, 17, o pastor, da Igreja, José Lima, falou à Igreja. Dia 18 houve a participação especial do pastor Marco Martins, da cidade de Rio Grande. Dias 19-21, o missionário Roberto Wilnerzon e esposa, de Londrina, falaram a Palavra do Senhor, edificando a Igreja.

Nesses dias a Igreja pôde contar com a cooperação de suas congregações que louvaram a Deus em cânticos especiais. Domingo à tarde realizou-se um grande culto de louvor jovem, ocasião em que a juventude da Igreja apresentou-se louvando e glorificando a Deus, nosso Salvador. Além dos jovens da Igreja local, contou-se ainda com a participação da mocidade das igrejas de Esteio, Alvorada, Novo Hamburgo, Cachoeirinha e Gravataí. Logo, à noite, teve lugar o culto de encerramento, ocasião em que vários novos irmãos desceram às águas batismais. Nesse culto, em mensagem profética, Deus revelou que a sua Igreja em Porto Alegre tem ainda uma grande missão a cumprir: levar muitas vidas preciosas ao conhecimento de Cristo, nosso Salvador e Senhor.

Estamos orando em favor de um grande avivamento espiritual nesta cidade, e Deus já começou esta obra em nossos corações. A Deus toda hora e louvor, mesmo porque, Ele merece tudo de nós e muito mais ainda. Aleluia!

Sérgio Lima, Correspondente.

A situação do mundo não é casualidade, é juízo de Deus

Sabemos muito bem, que nada é por acaso quando se trata do lado espiritual do homem. E, se estudarmos a condição do mundo atual, é necessário que façamos uma ligação com o espiritual. Sabemos que o homem não é produto do meio, este pode influenciá-lo, mas o homem tem em si o poder de rejeitar ou aceitar a situação. Cremos que o homem é hoje mais depravado do que alguns anos e por isso é que a situação do mundo hoje é uma consequência do juízo divino do que uma obra do acaso.

A palavra de Deus nos diz em Romanos 1.18. "Manifesta-se, com efeito, a ira de Deus, do alto do céu, contra toda impiedade e injustiça dos homens que mantêm a verdade prisioneira da injustiça." Sabemos muito bem que a ira de Deus se manifesta em primeiro lugar pela multiplicação dos pecados. Já no Antigo Testamento a ira de Deus era contraposta à sua justiça e hoje é ainda provocada pelo pecado. O que temos presenciado no mundo hoje é, sem sombra de dúvida, uma reação divina ao comportamento do homem diante de Deus. Sabemos muito bem que as injustiças sociais, a criminalidade, as aberrações sexuais e o profundo relaxamento espiritual do mundo causam tristeza aos olhos de Deus. Não queremos com isso inocentar a todo um sistema sócio-político-religioso que temos visto no mundo hoje, é verdade que todas estas coisas impulsio-nam o homem individual a agir de maneira pecaminosa, todavia o homem tem o poder de reagir contra esta ingrata situação, ele ainda tem algo chamado consciência. Por essa razão acreditamos piamente que Deus já está há muito tempo iniciando um juízo contra o mundo que culminará no Juízo final, como diz o texto de Romanos 2.6. "Deus retribuirá cada um segundo as suas

obras." O juízo de Deus está sendo manifestado de maneira sorrateira no mundo e no homem individual. Cremos que este juízo não será só individual, mas também coletivo. Deus julgará nação por nação, Reino por Reino e homem por homem, Deus cobrará o pecado de omissão e o pecado da má realização dos governos mundiais e de cada governante individual.

Temos também um outro texto da palavra de Deus em Romanos 1.24. "Por isso Deus os entregou, segundo o desejo dos seus corações, à impureza..." É por demais necessário observarmos a afirmação da perícope "Deus os entregou". Esta afirmação é repetida neste profundo capítulo 1, de Romanos, três vezes, é uma forma bíblica usada por Paulo e muito utilizada pelos autores do A.T., como querendo mostrar a vontade permissiva de Deus para que o homem ou uma nação sofresse as consequências do seu próprio erro. O texto quer mostrar claramente que a negligência, a omissão e o desleixo espiritual do homem e do mundo trazem consigo as mais tristes consequências no âmbito religioso, moral, econômico e social. Precisamos entender que é hora e, já está passando o momento, de denunciarmos o erro e chamarmos o pecado de pecado e não deixar acumular tantas injustiças. Infelizmente temos visto, lido e ouvido os remédios preventivos contra Aids, mas parece que as autoridades não entendem que o importante não é só prevenir para evitar; o que se deve fazer é deixar o pecado e arrependermo-nos como homem e como nação, há muitos pecados piores que o sexual que estamos vendo e sentindo as consequências no mundo e no homem.

Para concluir, vamos mais uma vez ao texto da palavra reprodutora de Deus, desta vez em Romanos

Antonio José
Pimentel dos Santos

3.22. "manifestou-se a Justiça de Deus que opera pela fé em Jesus Cristo". Como já dissemos, a condição do mundo atual é consequência do Juízo de Deus. Todos nós estamos sentindo e sofrendo com a situação do mundo. Cremos que, por mais insensível que seja o homem, ele deve estar apiedando-se deste mundo. É triste e lamentável o pecado e as suas consequências, mas é muito mais triste o continuar pecando diante da solução que Deus enviou. O texto, mostra-nos que mesmo diante de um quadro caótico do mundo e do homem, Deus não se esquece do homem e de sua promessa de salvação, aos injustiçados sobreveio a justiça, aos dignos de morte sobreveio a vida e aos míseros pecadores nasceu em berço esplêndido" o perdão de Deus.

O homem além de poder da consciência tem o poder de Deus para rejeitar esta situação e ser uma pessoa diferente. Deus está dando ao homem a maior oportunidade que este já teve, a de não julgá-lo segundo suas obras, é a glória de Deus pairando sobre os profundos escuros na vida do homem, é a eterna e terna presença de Deus entrando em contato com o homem, com o interno do homem para dar-lhes poder e graça de mudar o externo. Ainda há tempo de mudar a situação religiosa, social e moral, não utópica, ou teremos de presenciar neste mundo coisas e aberrações piores que a Aids, fome e consciência pesada. Cristo é a luz que esclarece os pontos negros da vida e da história do mundo.

"O justo viverá pela fé, isto o fez como que renascer e lhe abriu as portas do paraíso. "palavras de Lutero".

N.R: O autor é professor da Extensão do Seminário Teológico de Brasília

Vila Cristal terá novo templo

A Igreja Batista Independente, em Vila Cristal, Estado do Paraná, decidiu construir um novo templo, uma vez que o antigo torna-se pequeno para abrigar as pessoas que, costumeiramente, frequentam os cultos. Isto é uma prova do crescimento da Igreja.

Assim, no dia 21 de junho, teve a alegria de proceder ao lançamento da pedra fundamental do novo templo sob o lema: O Senhor está ali. Com fé nessas palavras, a obra está sendo conduzida no sistema de mutirão, tendo na sua responsabilidade um pedreiro profissional. O novo templo mede 200 m² e está em pleno andamento.

Somos gratos ao Senhor pelo ânimo dos membros da Igreja.

Pastor Eduino Ikert



Flagrante do momento do lançamento da pedra fundamental do novo templo

TUPINAMBÁ



Irmãs presentes
ao Congresso
Feminino em
Tupinambá

“DEUS TAMBÉM PASSOU POR AQUI

A Igreja Batista Independente de Tupinambá, interior do Estado do Paraná, teve o privilégio de hospedar o Primeiro Congresso Regional Feminino, entre os dias 3-5 de julho. Os trabalhos estiveram sob a liderança das irmãs Sônia Wilnerzon e Anilda Jabes, da Terceira Secretaria.

O Congresso contou com a participação das uniões femininas de Ibioporã, Arapongas, Telêmaco Borba e Londrina. Também da IV Secretaria vieram irmãs das Igrejas de Paraguaçu Paulista, Assis e Sorocaba, bem como da cidade de Governador Valadares, Minas Gerais. Além destas irmãs, participaram também as da Igreja local. Em todas as reuniões tanto diurnas como nos cultos à noite o templo esteve totalmente lotado. No meio do campo, longe dos ruídos da cidade, deu-nos a impressão de estarmos mais perto de Deus, e o nosso louvor a Ele também foi mais fácil.

“Eis-me aqui” (Is 6.8) foi o tema usado pelos prele-

tores, pastores Leonardo Jabes, José Machado e irmã Irinéia Maria Cerqueira; os estudos serviram de muita edificação a todos. De grande ajuda também foi a participação da irmã Gilda Maria Marta Machado que, com suas informações, alertou-nos quanto à nossa responsabilidade para a manutenção de nosso obreiro.

O pastor Walter Ramiro, com seu violão e linda voz, louvou a Deus trazendo também edificação às irmãs. Ao pastor Willy Schmidt e irmãos da igreja local que nos proporcionaram dias felizes na Casa do Senhor, dando-nos uma hospedagem confortável e gratuita, nosso muito obrigado. Rogamos ao Senhor que “passou ali”, no tempo dos índios tupinambás (a palavra tupinambá quer dizer, na língua dos índios tupinambás” Deus também passou por aqui), continue cada dia dando mais fé, mais amor e união entre o povo de Deus que se reúne naquele lugar.

Iracy de Souza e Terezinha Breda, participantes.

Bahia, a grande oportunidade

Este ano, 1987, a liderança da Convenção das Igrejas Batistas Independentes vem procurando estar em contato com as igrejas. No início do ano, ainda em Governador Valadares, foi estabelecido um calendário de visitas a ser cumprido pela liderança e, dentro do possível, podemos agradecer a Deus que, avançando já no segundo semestre, o programa está sendo realizado.

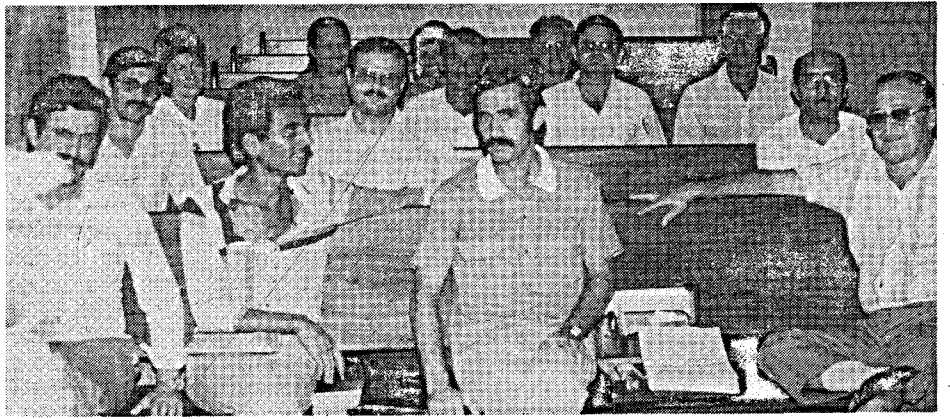
Representando o senhor presidente da Convenção, pastor Antonio da Silva Duarte, como vice-presidente, tive o privilégio de visitar boa parte de nossas igrejas no vasto Estado da Bahia, entre os dias 18 de julho a 2 de agosto. Considero que foi uma oportunidade propiciada pelo próprio Senhor da obra para conhecer, "in loco", o que os batistas independentes vêm realizando, na graça do Senhor, naquele Estado.

Quando pensamos na obra de evangelização e assistência social e educacional que se realizam na Bahia, dois nomes vêm imediatamente à nossa mente: pastor Edvaldo Santana Couto que, saindo do Seminário, adotou a Bahia como campo de suas atividades, fixando residência inicialmente em Vitória da Conquista, tornando-se o pioneiro de nosso trabalho no Estado. O segundo nome é do pastor Joaquim da Cruz Silva que, a exemplo do seu colega Edvaldo S. Couto, também adotou as terras baianas como frente de seu trabalho missionário. Enquanto o pastor Edvaldo permaneceu mais na região sul do Estado - Eixo Vitória da Conquista-Feira de Santana; o pastor Joaquim embrenhou-se na região norte, sertão do Estado; zona pobre, castigada pelas tremendas estiagens que tornam a terra árida e, consequentemente, improdutiva. Entretanto o trabalho prosperou tanto na parte rica do Estado, como também na parte pobre. Em todos os lugares há vidas a serem salvas.

Dezesseis dias na Bahia, tempo suficiente para compreendermos à luz do que vimos e das informações obtidas, que Deus está dando aos batistas independentes uma grande oportunidade naquele Estado. Parabenzamo-nos com a Secretaria Executiva de Missões que está empenhada no incremento do trabalho na região, tanto no que diz respeito ao fortalecimento do trabalho existente, como também na abertura de novas frentes. Vale a pena investir ali.

A obra existente no Estado é promissora em todos os aspectos: os balanços estão abertos à obra de Deus que visa salvar o homem de seus pecados; as igrejas, no que diz respeito ao seu poder econômico, prometem vida própria e, a médio prazo, até mesmo retorno. É verdade que há igrejas pobres, especialmente as que fazem parte do sertão baiano; mas há também comunidades com um considerável poder econômico, especialmente as que estão no sul - a região caçoeira é rica e aí já contamos com algumas igrejas. Há uma liderança muito boa representada por homens de Deus que não está medindo esforços, visando a ampliação do trabalho de evangelização. A força jovem é incontestável no Estado, há igrejas que contam com quase duzentos jovens. Só num congresso, para se ter uma idéia, havia mais de quatrocentos jovens, e há muitos que estão sendo chamados à obra e, para corresponder a essa vocação, a Bahia conta com o Seminário Teológico, Extensão Nordeste, em Feira de Santa, entidade que já está em processo de emancipação administrativa. O missionário Lars-Erik Jonsson levando muito a sério o ensino teológico para a região. Esses fatos provam que, certamente, chegou o momento da grande oportunidade dos batistas independentes na Bahia.

Faremos, a seguir, resumida notícia de cada igreja visitada. Antes, porém, registramos nossos agradecimentos aos irmãos que organizaram nossa visita e às igrejas que nos receberam. Fomos inicialmente hóspedes do missionário Lars-Erik Jonsson e família. Posteriormente o secretário regional do Estado, Arlindo de Oliveira, nos acompanhou e, finalmente, o pastor Renato Maleski, de Vitória da Conquista, coordenou nossas atividades para os últimos dias de nossa visita. Que Deus abençoe os pastores e as igrejas para que haja um reavivamento espiritual e, nestes dias, a sua obra seja cada vez mais próspera.



Pastores que participaram do Retiro Espiritual em Cachoeira

Cachoeira, monumento nacional

A cidade de Cachoeira, localizada no Vale do Paraguaçu, é uma cidade histórica que recebeu a visita tanto de D. Pedro I, D. Pedro II e a Princesa Isabel, tendo sido sede do Governo da Bahia por duas vezes. É conhecida como a "Cidade Heróica" pela audácia de seus filhos que lutaram pela Independência da Bahia e do Brasil. Entre eles temos dois exemplos: Maria Quitéria, a "Mulher Soldado" e Ana Neri, a "Enfermeira do Brasil". Por tudo isso, Cachoeira é uma cidade tombada pelo Estado.

Nessa cidade, onde não se pode mais comprar um terreno no centro, os batistas independentes contam com uma pujante Igreja que está sob os cuidados pastorais do irmão, pastor Arlindo de Oliveira, interinamente.

Entre os dias 20-23 de julho ali realizou-se o Retiro Espiritual de pastores. Vários servos de Deus, vindos de diferentes regiões, ali compareceram para momentos de compartilhamento, estudos da Palavra, estabelecendo também novas metas para o trabalho na Bahia.



Irmãos que participaram do culto em São Felix, dia de nossa visita

São Felix

São Felix é uma cidade ligada a Cachoeira, à outra margem do Rio Paraguaçu. Uma ponte trazida da Inglaterra, ainda no tempo de D. Pedro, liga as cidades. Cidade onde predomina o Candomblé. Ali também os batistas independentes estão representa-

dos por boa Igreja, localizada no centro da cidade com um lindo templo. Infelizmente a Igreja não conta com seu pastor residente. Os trabalhos são atendidos pelo pastor Eliel Barreto que reside em Conceição da Feira. Esperamos em Deus para que logo a Igreja tenha seu pastor local.



Crianças cantando no culto de ordenação do pastor Antonio Carlos Souza Borges.

Conceição da Feira

Cidade localizada na rota Feira de Santana-Cachoeira. É uma bonita cidade. Nossa Igreja, Batista Independente, é o maior trabalho evangélico da cidade, o templo localiza-se em ponto estratégico. Nessa cidade trabalham os veteranos servos de Deus, pastor Eliel Barreto e sua digníssima esposa. É, sem dúvida, uma Igreja bastante promissora. Ali tivemos a alegria de participar do culto de ordenação ministerial do irmão Antonio Carlos Souza Borges, natural

de Conceição da Feira, e filho espiritual também da Igreja local. Antonio Carlos é primeiro ex-aluno do Seminário de Feira, ser ordenado, sendo um homem do qual todos dão excelente testemunho. Ele será pastor auxiliar em Conceição da Feira.

Fato interessante é que o pastor Eliel Barreto tem dois filhos: Eliel Barreto Filho e Edson, e estes dois jovens são casados com duas filhas do pastor Arlindo de Oliveira.



Foto superior, novos irmãos batizados no dia 18/de julho, Feira de Santana; foto inferior, novas instalações da futura creche, onde funcionará também o Seminário Teológico (sede própria)

Feira de Santana

Feira de Santana, cidade próxima a Salvador, destaca-se no cenário batista independente, por duas importantes obras: a existência da Igreja e da Extensão do Seminário. A igreja, sob os cuidados do pastor Edvaldo Santana Couto, além das atividades evangélicas, está empenhada numa grande obra de assistência social. Dentro em breve terá início o funcionamento de uma creche. No culto que ali participamos,

doze novos irmãos foram batizados.

A Igreja é beneficiada também com a existência da Extensão-Nordeste do Seminário Teológico que tem ali a sua sede. Grande número de alunos faz o seu curso de Teologia e, no próximo ano, querendo o Senhor, a Escola já estará funcionando em prédio próprio. Deus tem abençoado o missionário Lars-Erik Jonsson e sua família que se dedicam ao ministério do ensino.

e dos batistas independentes

Pr. José Rodrigues Machado



Pastor Armando, Antonio Carlos Souza Borges e esposa, recebendo a imposição de mãos do concílio consagratório



Pastor Ellei Barreto e esposa



Flagrante do culto em Cruz das Almas

Filhas do pastor Arlindo de Oliveira e filhos do pastor Ellei Barreto, que servem ao Senhor no ministério do cântico

Cruz das Almas

Cruz das Almas é a cidade onde o nosso secretário regional, pastor Arlindo de Oliveira, tem sua residência. É uma cidade importante do Estado da Bahia, destacando-se os cursos de nível médio e superior. Nosso trabalho nessa cidade ainda é novo, mas desponta como uma grande potência. Ali trabalham com tempo integral na obra do Senhor o pastor Odilon de Oliveira Rivas e sua família, e mais a missionária Ulla-Britt Persson.



A missionária Ulla-Britt tem suas atividades voltadas especialmente para a evangelização de jovens universitários. Os frutos desse trabalho já estão aparecendo. Graças a Deus. A Igreja realiza suas reuniões numa casa alugada, mas já comprou um excelente terreno, muito bem localizado, onde pretende, ainda neste ano, iniciar a construção do templo. Deus tem aprovado o trabalho do pastor Odilon, pastor Arlindo e Ulla-Britt nessa cidade.

Itabuna

Itabuna é uma das mais importantes cidades do Estado, contando hoje com aproximadamente 300 mil habitantes. Está a 30 km de Ilhéus e a 400 de Salvador. Ali estamos iniciando nosso trabalho, por sinal no dia que ali estivemos, 25 de julho, foi oficialmente inaugurado o trabalho. É um campo de missões para o qual se transferiram o pastor Paulo Jorge Brandão Dutra e sua família, e a responsabilidade pelo sustento do trabalho é das igrejas de Cândido Sales, Jequié, Vitória da Conquista e da Secretaria Executiva de Missões.

O trabalho iniciou-se num salão alugado que se localiza na 2ª Travessa Santa Rita, bairro Sarinha Alcântara. O Cep é

45.600 Itabuna, BA. Oremos em favor dos servos de Deus que ali estão trabalhando.



Pastor Jorge Brandão Dutra e esposa, e mais os pastores presentes ao culto inaugural de nosso trabalho em Itabuna

Jequié

Na cidade de Jequié, às margens da BR-116, temos duas grandes igrejas: Batista Independente, pastoreada pelo irmão, pastor Ceomir Buzatto, e Batista Betel, atualmente sem pastor. As duas igrejas têm seus empregos próprios, e cada uma possui mais de 100 membros. A Batista Independente, além do templo próprio, está concluindo sua casa pastoral, por sinal uma boa casa. As igrejas com vida econômica própria, contribuem para o Caixa Geral da Convenção, e também para um programa de desenvolvimento da obra missionária para a região.



Jovens participando do culto em Jequié, domingo dia 26 de julho

Vitória da Conquista

Vitória da Conquista, também às margens da BR-116, foi a primeira cidade da Bahia onde os batistas independentes iniciaram seu trabalho. O trabalho ali é próspero, prova disso é que temos duas igrejas organizadas e mais uma em processo de organização. Três são os obreiros que ali trabalham: Renato Maleski, Milton dos Santos e Marcos Cosmo da Silva, este será ordenado



Flagrante do culto de Cêla do Senhor realizado em conjunto com as três igrejas da cidade de Vitória da Conquista, domingo dia 2 de agosto

ao ministério da Palavra ainda neste ano. Participamos de culto em cada uma dessas igrejas, impressionando-nos com a grande força batista independente na cidade. Um

potencial extraordinário tanto na exposição da Palavra como para o louvor. Graças a Deus pelo trabalho em Vitória da Conquista.



Jovens presentes ao culto em Guanambi, dia 29 de julho, e cantando louvores ao Senhor

Pastor Francisco Carlos de Oliveira e família, estão sendo usados por Deus para uma grande obra em Guanambi

Guanambi

Em razão de um incidente em nossa programação, tivemos a alegria de dar uma esticadinha até Guanambi; agora entendemos ter sido um ato providencial de Deus. Conhecemos um trabalho que, iniciado pelos pastores Joaquim da Cruz Silva e Edvaldo Santana Couto em 1965, conta hoje com mais de 400 membros, dos quais 200 aproximadamente são jovens e adolescentes. Ali trabalham o pastor Francisco Carlos de Oliveira e sua esposa, irmã Liseni, ambos professores. A Igreja além do templo sede, conta hoje com mais quatorze pontos de pregação, estando atualmente empenhada na construção de uma obra social, creche.

O templo antigo tornou-se pequeno, tendo sido já iniciadas as obras de um novo templo com capacidade para 800 pessoas, estando prevista a inauguração para o mês de dezembro deste ano.

Guanambi está localizada a 800 quilômetros de Salvador, e faz parte do "Sertão Baiano", no Vale do São Francisco. A Igreja está integrada à "Frente Missionária do Sertão Baiano", movimento que visa evangelizar o Sertão. Para este segundo semestre está programado a realização de um ato batismal, havendo já cerca de 60 irmãos se preparando. Agradecemos a Deus pelo trabalho em Guanambi.

Aracatu

Flagrante do culto em Aracatu. Eles servem ao Senhor apesar das dificuldades climáticas



Aracatu é outra cidade do Sertão, castigada terrivelmente pela estiagem. A cidade é pequena, seus habitantes não ultrapassam a casa dos 3.500. Nosso trabalho nessa cidade começou em 1981, sendo iniciado pelo irmão João Batista de Lima e sua esposa, irmã Zenaide, hoje o irmão João Batista é o pastor da Igreja que é próspera, tendo em seu rol cerca de 140 irmãos. Nessa cidade os batistas independentes exercem uma

influência muito grande, pois o pastor João Batista é um homem totalmente integrado à sociedade. Ali, por intermédio do missionário Lars-Erik Jonsson, a CIDA, entidade do Governo Sueco, fez perfuração no terreno, instalado um posto artesiano que promete resolver o problema de água da cidade. Antes a água vinha em carros-pipas da cidade de Brumado. Agora, esperamos em Deus, esse problema está totalmente resolvido.



Pastor Agostinho Ferreira Rosa e parte dos jovens de sua igreja, presentes ao culto no dia 1º de agosto.

Cândido Sales

Cândido Sales, cidade com 20 mil habitantes, às margens da Rio-Bahia. Ali trabalha hoje o pastor Agostinho Ferreira Rosa. A Igreja conta com seus 200 membros, tendo um templo com capacidade para umas 400 pessoas. É o maior templo da cidade, estando localizado na praça principal. Templo bonito e aparelhado com móveis de excelente qualidade. Um enorme desafio ao pastor Agostinho que recentemente ali chegou. A cidade é pobre e carente, especial-

mente na área de ensino. Está no coração do pastor Agostinho criar uma escola anexa ao templo, mas para isso precisa de recursos.

Finalizando. Estas foram algumas impressões do trabalho na Bahia. Sou grato a Deus pelo privilégio de ali poder passar alguns dias, reafirmando que, segundo penso, a Bahia é uma grande oportunidade que Deus está oferecendo aos batistas independentes.

A Suprema Tarefa da Igreja; Evangelizar

Romero Moreira

O primeiro semestre do ano passou-se, e creio muitos estão empenhados em, "EVANGELIZAÇÃO HOJE, PROJETO DIVINO PARA TODO O HOMEM". Ao concluirmos a matéria de Evangelismo no STBI-Extensão Sul, ficamos (alunos e professor) motivados. Queremos compartilhar com os irmãos algo desta tarefa, que é a Suprema Tarefa da Igreja - Evangelizar. O Pastor Delcyr de Souza Lima em seu livro, "Doutrina e Prática da Evangelização" diz que, Evangelização é "a ação cujo objetivo é levar os homens a conhecerem sua condição de pecadores perdidos e a conhecerem o plano de Deus para sua salvação; induzi-los à aceitação de Jesus Cristo como Filho de Deus, Salvador e Senhor, e integrá-los na vida Cristã". Concluimos então que:

1 - Evangelizar é uma Ação. Isto implica em movimento. O V.T. na sua proclamação caracterizava-se por uma ação do tipo "centrífuga", "quem quiser, venha", mas Jesus disse, "ide, fazei discípulos, anunciai" Mt 28.19, Lc 9.60, portanto, é necessário agir. Existem muitos projetos mal calculados, que não dão lucro, investimentos sem retorno, não é assim a tarefa de evangelizar, anunciar a proposta divina de Salvação mediante a fé em Cristo Jesus. O Senhor diz "a minha palavra não voltará para mim vazia", Isaías 55.11, ela produzirá resultados e almas serão salvas, e o reino de Deus será

expandido. O momento é de agirmos e "fazer ouvir a nossa voz "Isaías 34.1", sairmos das quatro paredes da igreja e irmos em direção ao mundo. Devemos imitar nosso mestre em seu ministério, cidades, aldeias ou no campo, Mc 6.56, ali ele estava atuando. Graças ao Senhor pelo que está sendo feito, mas muito há que conquistar.

2 - Evangelizar é Confrontar. Confrontar os homens com um convite à um encontro com Deus. Assim como a pregação sem apelo é incompleta, também o é a Evangelização sem Confronto. Devemos chegar a tal que o pecador enxergue-se no espelho da palavra de Deus", veja seu estado e perceba a oferta de perdão e nova vida em Cristo. Muitas vezes ficamos satisfeitos em entregar um folheto ou convidar alguém para ir a igreja. A tarefa de evangelizar nos leva mais fundo, e nosso senso de dever deve ser de ir até aquele momento em que o perdido está face a face com um encontro com Deus. Momento feliz é aquele em que podemos dizer a alguém: "você quer aceitar Jesus como Salvador e Senhor de sua vida?", "quer receber perdão e nova vida?", aí o pecador tem oportunidade de aceitar ou rejeitar o convite de Jesus, Mt 11.28-30. Façamos a nossa tarefa, e haverá o dia em que "todo joelho e toda língua confessará, que Jesus é o Senhor", Fp 2.10-11

3 - Evangelizar é Integrar. Integrar os novos convertidos à igreja é a fase final da evangelização. Muitas campanhas e outros trabalhos, na área da evangelização não obtiveram frutos permanentes porque não cultivaram os resultados. Falharam em integrar à igreja aqueles que deram manifestação pública pela aceitação de Cristo. É comum pensarmos que quando alguém vai "à frente", na igreja, e manifesta-se publicamente aceitando a Cristo, que nossa tarefa está cumprida. Enganamo-nos, necessitamos trabalhar com os novos convertidos; nossa época está carente da pais espiritualis a exemplo de Paulo, I Co 3.1-2, Gl 4.19, que sofreu juntamente com os novos de sua época, escrevendo-lhes cartas, aconselhando e estando presente quando de suas viagens. Precisamos trabalhar com os decididos para que eles tenham certeza da salvação, ministrar-lhes estudos bíblicos e assisti-los nas suas horas de dificuldade, e assim eles farão um batismo consciente, e seu testemunho na sociedade será poderoso e eficaz.

Evangelizar é algo que "apaixona" e "impulsiona". Trabalhem enquanto é dia, levando a mensagem. Sem dúvidas, diz o salmista, voltaremos trazendo conosco os molhos de nossa colheita, Salmo 126.5-6 N.R.: O autor é professor na Extensão-Sul do Seminário Teológico Batista Independente, em Cachoeirinha, Rio Rio Grande do Sul

SociaisSociais***Sociais***

O "SIM" de Graciúla e Getúlio

Dia 25 de abril foi uma data especial aos jovens Getúlio Costa da Silveira e Graciúla de Souza Simões: contrairam núpcias na Igreja Batista de Monção, Portugal. Getúlio é natural de Ijuí, Rio Grande do Sul, e Graciúla é paulista.

Eles são nossos missionários em Portugal. Registramos aqui tanto os votos de felicidades da Secretaria Executiva de Missões, da Convenção das Igrejas Batistas Independentes e da Redação do "Luz Nas Trevas". Que Deus vos abençoe.

O endereço do casal é Apartado 17, Arcos de Valdevez, Portugal.



Colação de grau



No dia 14 de agosto, às 15:00 horas, no Teatro Municipal "José de Castro Mendes", Vila Industrial, em Campinas, aconteceu a colação de grau em Enfermagem, pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, da jovem Ana Cristina Mendes.

Cristina é filha do casal Marina e Paulo Mendes, diretor do Seminário Teológico e colaborador do "Luz nas Trevas". Nossos votos são para que Deus abençoe ricamente a Cristina que, na sua profissão, seja testemunha fiel de Cristo.

A REDAÇÃO

A INTERCESSÃO DE JESUS POR NÓS

João 17.9,15,20

Nils Angelin

É imensamente precioso pensar no fato de que o nosso amado Salvador, estando ainda conosco aqui no planeta Tellus, Terra, suplicava por nós a seu Pai celestial, com as gloriosas palavras deste capítulo. Como é precioso lembrarmos que Ele ainda ora por nós, pois somos filhos de Deus. Ele diz, no verso 9: "porque são teus". O Mestre relembra, na sua intercessão, que o mundo odeia os verdadeiros filhos de Deus, os crentes, e por que os odeia? Sim, justamente porque eles (os crentes) não são do mundo (verso 14). E Ele, o Mestre, dá a compreender que o motivo porque não são do mundo, pois o Senhor, a quem pertencem, também não é do mundo.

Os filhos do mundo, portanto, estão profundamente separados, desligados espiritualmente, tanto de Jesus como de seus verdadeiros seguidores. E é neste sentido que Jesus diz na sua oração ao Pai: "Não rogo pelo mundo" (verso 9). Num certo sentido Jesus ora pela salvação de todos os homens, pois Ele "deseja que todos os homens sejam salvos" (1 Tm 2.4), mas a intercessão de Jesus, neste capítulo, refere-se aos filhos de Deus, enquanto a sua oração pelos que O odeiam, segue outra expressão.

Quanta felicidade experimentada pela comunhão com Deus não perde a pessoa que vive sem Deus!

Jesus intercede pelos crentes: "Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste" (verso 11). Ele já sabia o que eles, os crentes, iriam enfrentar neste mundo vil, que odiava a Jesus e os seus seguidores, também. Mas é notável a sua oração: "Não peço que os tires do mundo; e sim, que os guardes do mal" (verso 15). Os seguidores de Jesus têm uma tarefa muito importante a cumprir nesta terra: ganhar vidas para Deus. Por esse motivo diz o Grande Intercessor: "Não peço que os tires do mundo". Jesus necessita

de testemunhas que se esforcem para ganhar os perdidos, mesmo ficando expostos a contaminação da maldade deste mundo.

Levando em consideração a este último pensamento é que o Mestre acrescenta: "e, sim, que os guardes do mal" (verso 15).

Jesus inclui, na sua intercessão, também os descrentes: "... e por aqueles que vieram a crer em mim, por intermédio da sua palavra" (verso 20). Tanto os ganhadores de vidas para Cristo, como os recém-convertidos, são, portanto, assuntos de oração do Grande Intercessor. Ele é, também, o mais efetivo Pastor para o rebanho, tendo cuidado de todos (1 Pe. 5.7). Ele intercede por nossa obra não somente quando estivermos a serviço do culto, pois a palavra de Deus diz: "Por isso pode também salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo para interceder por eles" (Hb 7.25). Diante disso, entendemos que a intercessão de Jesus por nós atinge-nos em todas e quaisquer circunstâncias de nossa vida. Deus diz pelo profeta: "Não me esquecerei de ti: Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei" (Is 49.15,16).

Talvez compreendemos melhor por que Deus nem sempre tem pressa de chamar para si os seus, logo que a vida terrena começa ficar difícil, ainda são úteis para a obra do Senhor.

N.R.: O autor, apesar dos seus 90 anos, preparou esta mensagem especialmente para "Luz Nas Trevas", desta edição. A ele nossos agradecimentos, lembrando-lhe as palavras do salmista: "O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano. Os que estão plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes". (Sl 92.12-14).

NOSSA RESPOSTA

A AIDS É UM CASTIGO DE DEUS

Vivemos exatamente a época de desfecho de acontecimentos apocalípticos e escatológicos (relativo aos acontecimentos das últimas coisas) em que, acertadamente, queremos, a todas estas coisas, aferi-las pela Bíblia. Com o surgimento da AIDS muito se tem dito a respeito, e a pergunta acima é uma das preocupações. Evidentemente as demais doenças, bem como outros males existentes, são consequências do pecado e maldades reinantes no mundo. E o Deus santo e justo determina ou permite que seus "castigos" sejam, de alguma forma, executados.

Sabemos contudo, que de modo específico, longe de todas as vicissitudes e impasses na vida humana seja diretamente uma repreensão divina. É o caso do desabamento da torre de Siló que dizimou dezoito pessoas e a morte trágica e profana dos galileus por Pilatos (Lc 13.15). Segundo o próprio Cristo, isto lhes sobreveio não porque eram piores pecadores dos demais. É o caso do cego de nascença, registrado pelo evangelista João (Jo 9), onde os discípulos retratam o conceito predominante da época, que ele nascera assim devido a algum pecado específico cometido. Mas Jesus Cristo explica que, no seu caso, não era devido a pecados cometidos por ele ou por seus ascendentes imediatos (vv. 2,2), mas neste caso vemos uma anomalia que seria para a glória de Deus. É o caso de Jó, servo de Deus, que sofreu séria desdita, mas paradoxalmente, não por desobediência e sim por ser justo. Neste caso não se

trata, evidentemente, de um "castigo", mas de uma provação, o que é muito diferente.

Entretanto a Bíblia fala de epidemias para os fins dos tempos (Lc 21.11) como princípio das dores. O Apocalipse está repleto de referências sobre juízos (castigos) de Deus ao homem devido sua maldade e descaço com a sua mensagem de arrependimento e conversão. A misericórdia de Deus não tem limite, mas a sua tolerância para com a intransigência humana é limitada.

Mas com respeito, propriamente, à AIDS, certamente o texto que mais diretamente elucida é Rm 1.18-32. O texto em apreço diz que "os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo em si mesmos a merecida punição do seu erro" (v. 27). Mas o texto não trata apenas dos homossexuais, como também das mulheres lésbicas: O verso anterior diz que "até as suas mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas, por outro contrário à natureza." Desde o Antigo Testamento sabemos que a santidade de Deus não tolera esse tipo de perversão e distorção sexuais, ateando fogo, inclusive, sobre Sodoma e Gomorra, cidades que se caracterizavam por tais práticas. Agora, em o Novo Testamento, o apóstolo Paulo vem dizer que "A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça" (v. 18). Esta ira de Deus contra toda impiedade e

perversão dos homens se revela devido eles "haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem cousas inconvenientes" (V.28). Essa disposição mental a que Deus os entregou, hoje eles manifestam pela sua "injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenta, dolo e malignidade; sendo difamadores, caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, perversos, sem afeição natural e sem misericórdia" (vv. 29-31). Evidentemente, não podemos analisar aqui todos esses predicados que caracterizam a negligência do homem de não querer conhecer a Deus, mas o leitor poderá se deter com mais tempo e fazê-lo por si a meditação.

Cremos que o último versículo em pauta (v. 32) responderá com maior evidência à pergunta em consideração, pois ali nos revela o texto sagrado que os que assim praticam - desvio a perversão sexual, não tendo conhecimento de Deus - são "passíveis de morte"! Duas coisas da AIDS são incontestáveis até o momento: Que o principal meio de contágio é a prostituição, mais precisamente no homossexualismo, e que os infectados estão condenados a morrer.

Prezado leitor, converta-se a Deus e receba Dele o poder para ser liberto de tais práticas e esteja livre do poder da morte. "O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus" (Rm 6.23).

Pr. Jesuino Geminiano

CIBI - MISSÕES/PREOCUPAÇÕES FATORES PARA REFLEXÃO

No jornal "Luz Nas Trevas" (nº 680), escrevi um texto sobre "Repensando a Existência da CIBI". Nele estava mostrando algumas alternativas estruturais e redefinições para atuação.

Claro está que é necessário mudanças na CIBI. O presidente atual empenhou-se em discutir, dialogar com os batistas independentes. "Que Faremos Irmãos?" Esta é a pergunta e o apelo do presidente (no Luz Nas Trevas, nº 680).

Não nos adianta em nada saldar compromissos. O que o presidente também quer, certamente, é examinar, analisar o porquê não se está saldando os compromissos, o porquê as Igrejas não acompanham o avanço missionário da CIBI.

No texto anterior falava que a CIBI fez missões e mandou a conta para as Igrejas. Como as Igrejas não fizeram a conta, não sentem a responsabilidade de pagar a conta missionária.

Talvez a realidade que as lideranças da CIBI trabalham não está baseada na realidade das Igrejas locais. A liderança deve trabalhar para incentivar as Igrejas para missões e esperar o sinal de avanço vindo das Igrejas. Neste momento elas se responsabilizarão, porque estarão envolvidas com a questão de missões, aí a liderança da CIBI fará missões porque as Igrejas a suportarão. (no sentido de darem garantias).

Fazer missões pela fé, é na fé conjunta que as Igrejas possuem e não na fé de apenas alguns líderes. A fé de alguns líderes sem a Igreja estar conjuntamente empenhada, ao longo da história pode passar por irresponsabilidade e não um ato de fé.

As lideranças de área de missões da CIBI podem e devem trabalhar, mas em cima da realidade brasileira, latina. Esquemas de missões norte-americanos ou europeus são de outra realidade. Eles têm moeda forte, podem sustentar despesas funcionais (muitos trabalham remunerados para supervisionar missões). Nós temos uma moeda fraca, inflacionária e leigos há que podem cooperar na supervisão missionária sem remuneração.

É louvável o empenho atual de adoção de campos pelas Igrejas. Acho que já é um caminho melhor. Por norma, devíamos tomar que nenhum campo novo

seja aberto sem uma Igreja que possa custear os gastos deste campo. Lógico que não me refiro a missionários que têm condições de ir por si porque são profissionais que atuam em suas áreas, (aliás, estes às vezes têm chance de entrar na sociedade com mais facilidade porque estão engajados como profissionais dentro dela, além da função missionária).

A seguir, damos exemplos de despesas com a estrutura para missões. Dados extraídos, em parte, de uma palestra do secretário de Missões atual aos alunos do STBI, e em parte, do orçamento/87 da CIBI e, em parte, por conclusões pessoais a partir de contatos com vários líderes e textos/relatórios.

1 - Atualmente a CIBI destina mais ou menos 20% das entradas para administração de Missões (baseada no orçamento/87).

2 - Se as igrejas administrassem os campos de missões estas despesas cairiam para mais ou menos 3 a 5% do dinheiro empregado em missões;

3 - Se estas Igrejas entregassem mais ou menos 3 a 5% do dinheiro de suas entradas à CIBI para os trabalhos denominacionais (exceto missões), esta estaria em uma situação mais favorável e digna para assistir as Igrejas com serviços de nossas lideranças, departamentos e instituições. (É necessário um compromisso financeiro das Igrejas para garantir a funcionalidade da CIBI). Olhando uma realidade que não podemos seguir: (Realidade americana e europeia)

1 - Uma organização tipo CIBI gastaria de 10 a 12% das entradas com a administração de missões.

2 - Uma Igreja local gastaria talvez o dobro (porque são contratadas pessoas para administração - na realidade brasileira seriam voluntários).

Então:

1 - Para a realidade de país com moeda forte, a organização racionaliza a administração de missões e é mais vantajoso.

2 - Para a nossa realidade de país pobre, com moeda fraca, a Igreja administrar é mais vantajoso (veja os custos descritos acima).

As preocupações surgem:

1 - Igrejas administrando missões poderá ocorrer:

A) Igrejas trabalhando nos mesmos campos;
b) Salários de obreiros desiguais (porque uma Igreja mais rica pagaria melhor salário e a mais pobre menor salário).

2 - MAS:

a) ACIBI poderia estar auxiliando na abertura de campos missionários, para que duas Igrejas não cheguem no mesmo lugar (as Igrejas não têm este espírito de competição e sim de cooperação - ou não acreditamos que o Espírito Santo age nas Igrejas?)

b) Salários desiguais já ocorrem com os pastores locais. Uma paga mais que a outra, isto por vários fatores. ACIBI OU A UMBI não tem força para padronizar salários de pastores. Isto quer dizer que se os pastores têm esta situação, até poderá ser refletida nos salários dos missionários por um bom tempo ainda. O que não se pode exigir, é que uma Igreja pobre assuma compromissos além de suas possibilidades, e nem por isto inibi-la de assumir o que ela desejar.

3 - Outro fato:

a) Se as Igrejas se retraírem, a organização (CIBI) vem a falência?

b) As Igrejas dificilmente irão falir, e dificilmente darão passos além das suas realidades e condições.

4 - Observações:

a) Precisamos trabalhar baseados em nossa própria realidade;

b) Se os missionários tivessem seus próprios meios, a Igreja estaria apenas orando por eles, mas estes casos serão exceções, e é necessário assumir nossos missionários e da melhor maneira possível;

c) Não fiquemos achando que tudo está bem - É ENGANO;

d) Não dar abertura para mudanças - É FALTA DE VISÃO;

e) Vamos ouvir para agirmos conjuntamente e não impondo cargas aos outros;

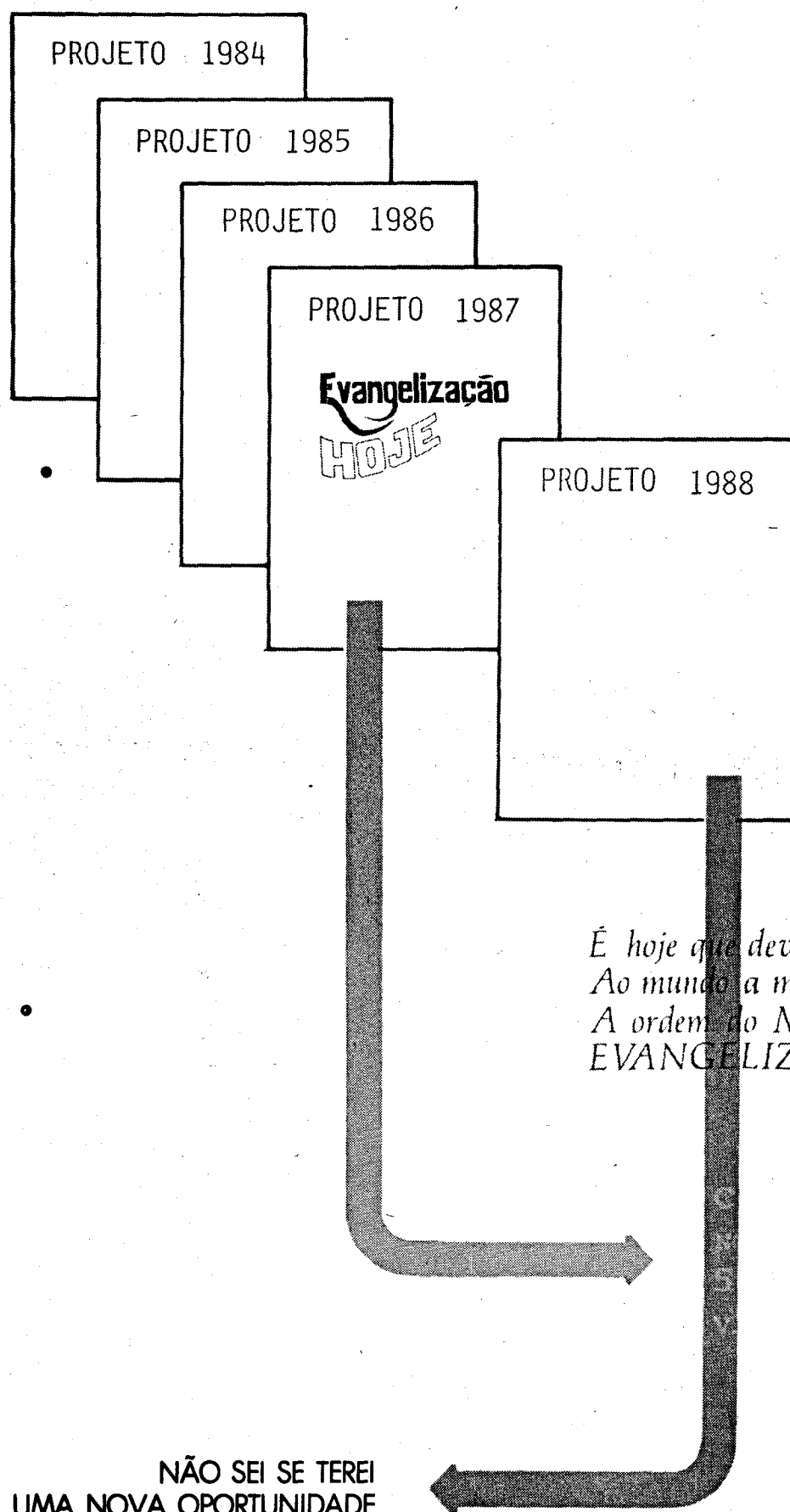
f) Vamos orar e não descartar pensamentos alheios aos nossos.

Em Cristo,
Esequiel Laco Gonçalves

CAMPANHA MISSIONÁRIA 1987

Convenção das Igrejas Batistas Independentes

"É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia;
a noite vem, quando ninguém pode trabalhar". Jo 9.4



"Evangelificação hoje" é o tema da CIBI para o ano de 87. O tema sugere tanto a tarefa como a urgência de cumprir a incumbência dada pelo Senhor. Evangelizar é anunciar as boas novas sobre Cristo, a única esperança para o homem. É de se concentrar no essencial do Evangelho pregando o arrependimento e a salvação outorgada na cruz. É de proclamar uma mensagem holística que alcança o homem como um todo transformando sua vida em todos os aspectos. Como a igreja do Senhor temos o privilégio de sermos portadores da palavra vivificante que segundo o apóstolo Paulo é "poder de Deus para a salvação". A divulgação do Evangelho é urgente. Os desafios são enormes. Cada dia 75.000 pessoas conhecem a Cristo no mundo todo, o que é um número significativo, porém, no mesmo dia nascem nada menos que 225.000 novos cidadãos na terra. Grandes partes do Brasil assim como da América Latina, da Europa, da África e do Oriente Médio têm baixa porcentagem de evangélicos. Os grandes centros urbanos, mesmo tendo muitas igrejas, abrigam milhares de pessoas que nunca ouviram falar de Cristo. Precisamos trabalhar enquanto é dia! Hoje temos uma oportunidade inédita de servir com muita liberdade. Vamos aproveitar. O alvo é de ganharmos 5.000 pessoas para Cristo durante este ano. Nossa campanha missionária de 87 inicia em setembro e se estende até novembro. Contamos com a participação de todas as igrejas integrantes na CIBI para alcançarmos o alvo de Cz\$ 5.000.000! Vamos, mais uma vez, unir nossas forças cooperando para o trabalho que juntos assumimos como denominação, orando, ofertando e nos dando em prol daquele que nos chamou, salvou e enviou.

Pastor Bertil Ekström
Secretário Executivo de Missões

CZ\$ 5.000.000

NOSSAS NECESSIDADES PARA 1987

5.000 PESSOAS

VIDAS ALCANÇADAS PARA CRISTO



CAMPANHA MISSIONÁRIA 1987
Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Batistas independentes chegam a mais uma cidade paulista

Localizada a 30 km de Campinas, está a cidade de Nova Odessa. Nessa cidade o pastor Joaquim Olímpio Bezerra, membro da Igreja Batista Filadélfia de Vila Georgina, Campinas, iniciou no dia 27 de junho mais um trabalho independente no Estado de São Paulo.

Já existe um salão construído para pregação da Palavra de Deus, e no culto de abertura do trabalho compareceram as igrejas de Vila Georgina, Cam-

pinas, 3 igrejas de Jundiá, pregando a palavra do Senhor o pastor Gerson Morgado, da Igreja Batista Filadélfia de Jundiá. Entre os presentes compareceu o secretário regional da CIBI para o Estado de São Paulo, pastor José Francisco Taborda.

Fazemos votos para que o Senhor abençoe ricamente o novo trabalho em Nova Odessa, e que brevemente ali tenhamos uma grande igreja para honra do nome do Senhor Jesus Cristo.

Reinicia-se o trabalho em Irai

Por intermédio do servo do Senhor, missionário Arne Jonsson (in memoriam) foi inaugurado no dia 24 de agosto de 1952, um salão para cultos na cidade



Crianças reunidas ao ar livre para a Escola Dominical

de Irai, Rio Grande do Sul, dando-se início ao trabalho evangélico na região. Por ocasião da inauguração compareceu caravana de irmãos das Igrejas Salém, de Ijuí, liderada pelo pastor Martinho Mendes, e também irmãos da Igreja de Frederico Westphalén. A presença destes últimos irmãos, inspirou o missionário Arne Jonsson a, mais tarde, procurá-los e, vendo que havia fundamento sólido, transferiu a sede de Irai para

Frederico Westphalén. Assim, o trabalho em Irai desapareceu temporariamente.

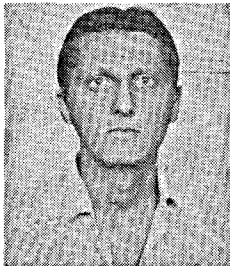
Agora, por intermédio de dois servos do Senhor: o militar Antonio Moreira da Rosa e sua esposa que se transferiram para essa cidade, reiniciou-se o trabalho do Senhor nessa localidade. A irmã Dinair Paz Moraes começou a trabalhar com crianças à sombra das árvores, chegando sua classe em pouco tempo a contar com 50 alunos, sem um lugar próprio para abrigá-los. Assim, a Igreja em Frederico Westphalén comprou em Irai um terreno, e o casal de irmãos, evangelistas Antonio Moreira da Rosa e esposa resolveram construir, às suas expensas, uma capela para o trabalho de Deus. Hoje as crianças já estão abrigadas, e o trabalho já conta com seu evangelista com tempo integral para expandir a obra de Deus na cidade de Irai. Creemos que Deus tem uma grande obra a realizar nesta cidade.

Pr. Natalino S. Moraes



Casal que doou o material para a construção da capela em Irai

NECROLOGIA



Carlos A. Brum Tim

Faleceu na cidade de Pelotas, no dia 17 de maio, aos 27 anos de idade, o irmão Carlos Alberto Brum Timm. Atacado por terrível enfermidade quase 7 anos, embora sofrendo, sempre teve nos olhos aquele brilho e gozo de partir com o Senhor, depois de feita uma oração em seu favor, suas últimas palavras foram: "Meus dias estão no fim, o Senhor me disse que a minha coroa está nas suas mãos me esperando".

Deixou grande saudade, um exemplo de viver como cristão, sua esposa, mãe, irmãs, tias, cunhado, avós, amigos e irmãos em Cristo.

Agradecemos aos pastores e a grande família de Deus que intercederam em seu favor.

O Senhor levou nosso querido Carlos Alberto para as moradas celestiais certamente a sua etapa aqui na terra foi cumprida. Ele agora está gozando as delícias ali naquele lindo país, onde nós também temos a esperança de nos encontrar um dia e vivermos para sempre com Cristo.

A família enlutada rogamos a consolação do Espírito Santo.

Salmo. 16. 15.



Carlos Maciel de Oliveira

Nosso querido irmão Carlos Maciel de Oliveira foi chamado pelo Senhor dia 27/05/87 em Porto Alegre e foi sepultado na sua terra natal em Rio Grande. O irmão nasceu no dia 10.11.08 e foi um dos fundadores da Igreja Batista de Rio Grande. Veio para Porto Alegre em Janeiro de 1965 e serviu por 14 anos na Igreja Batista Betel, sendo fiel companheiro de Ministério do Pastor Antonio Duarte quando este pastoreava esta Igreja. Enquanto esteve com saúde foi ainda companheiro do Pastor José Lima na vasta obra Betel.

Graças a Deus porque Deus tem preparado um lugar para cada um dos seus, e estamos certos que nosso irmão está com nosso Salvador Jesus. A sua Família dizemos que ele está num lugar bem melhor e naquele dia vamos encontrá-lo, com Cristo, certamente, nos encontraremos.

Sérgio Lima

LIVROS PARA A SUA EDIFICAÇÃO ESPIRITUAL

Agora é mais fácil comprar

1. Você compra e recebe seu livro pelo preço de tabela sem nenhuma despesa postal; tudo por nossa conta.	29. Conversas Íntimas	67,00
2. Você faz um pedido acima de Cz\$ 500,00, recebe seus livros sem nenhuma despesa postal e ainda goza de um desconto de 20%.	30. Depois do sacrifício	144,00
3. Viu como é fácil! Faça já sua encomenda, pois esta oferta é válida somente até o dia 31 de outubro.	31. Apocalipse: o drama do século	186,00
Título	Preço	
1. Começo do fim, O	106,00	
2. Sendas do cristão	96,00	
3. Ministério da providência de Deus	63,00	
4. Curado de câncer	90,00	
5. Se eu posso, tu podes	90,00	
6. História da Igreja	90,00	
7. Derrotando desespero e depressão	96,00	
8. Discipulado de Timóteo	100,00	
9. Do temor a fé	80,00	
10. Estatura de uma igreja	100,00	
11. Igreja do caminho	105,00	
12. Ira, uma opção.	108,00	
13. Motivação duradora	80,00	
14. Nisto creio	100,00	
15. Paulo, o líder	103,00	
16. Pentateuco	186,00	
17. Plano de Deus para a família	101,00	
18. Sarça ainda arde, A	138,00	
19. Segundo grande mandamento	101,00	
20. Sermão da Montanha	150,00	
21. Seu poder emocional e espiritual	97,00	
22. Sinais e prodígios hoje	99,00	
23. Universidade da palavra	111,00	
24. Vivendo sob pressão	106,00	
25. Caindo na grandeza	120,00	
26. Justiça de Deus	90,00	
27. Um pai, um filho, uma corrida de amor	90,00	
28. Bom pastor e suas ovelhas	100,00	
	32. Se não tiver amor	102,00
	33. Como vencer nas crises	122,00
	34. Amostra de Salmos	145,00
	35. Alegria de ser pai, A	106,00
	36. Chave de Ouro	95,00
	37. Para que todos sejam Santos	117,00
	38. Uma vida cheia do Espírito	61,00
	40. Amar a Deus, o que significa	275,00
	41. Abrindo o jogo sobre o aborto	70,00
	42. Amei uma jovem	90,00
	43. Amigos de verdade	83,00
	44. Amor ilimitado	80,00
	45. Contrabandista de Deus	160,00
	46. Cura para os traumas emocionais	160,00
	47. Evangelismo pela literatura	82,00
	48. Finney, tudo se resume no amor	99,00
	49. Futuro glorioso do planeta terra	234,00
	50. Jovem e seus assuntos	105,00

PROFESSORES
Precisamos de O Centro Social "Ebenzer" entidade assistencial vinculada ao HEPAS, visando desenvolver um trabalho com menores e também a nível universitário, está precisando de professores que estejam dispostos a trabalhar no Centro Social "Ebenzer" em João Pessoa, PB.
Os interessados devem entrar em contato com Neliama Schulz, Caixa Postal 61 - 13.100 - Campinas, SP - Telefone (019) - 533.203.

Igreja de Assis tem novo pastor

João Carlos Pereira Alves é o novo pastor da Igreja Batista Independente de Assis, SP. Formado pelo Seminário Teológico Batista Independente de Campinas, em 1968, João Carlos foi o pioneiro de nosso trabalho na cidade de Livramento, RS, onde permaneceu por quatro anos, criando e organizando a Igreja Batista Independente naquela cidade fronteiriça. De Livramento seguiu para a cidade de Cascavel, no Paraná, servindo a Igreja Batista Independente daquela cidade, permanecendo cerca de sete anos. De Cascavel seguiu para a cidade de Xanxerê, Santa Catarina, servindo a Igreja Batista Independente por 4 anos. Desde o começo deste ano ele, juntamente com sua família, transferiu-se para a cidade de Assis, terra natal de sua esposa, irmã Iraci, onde assumiu o pastorado da Igreja Batista Independente da cidade.

O pastor João Carlos Pereira Alves é um nome bastante ligado às lides denominacionais, pois além de pastor tendo, servido várias igrejas de nossa Convenção, foi durante muito tempo membro da 2ª e 3ª Secretarias Regionais da CIBI.

Pai de três filhos: Marta, João Marcos e Ana Elisa, o pastor João Carlos tem sua residência em



Pastor João Carlos Pereira Alves e família: força jovem na Igreja Batista Independente de Assis, SP.

Assis, estando a Igreja localizada à Rua Nogueira Marmontel, 744, Caixa Postal, 193, CEP 19.800 Assis, S.P.

Córrego Novo: Igreja comemora 7 anos

Nos dias 26-28 de junho, a Igreja Batista Independente de Córrego Novo, Minas Gerais, comemorou a passagem de seus 7 anos de organização. Uma série de conferências alusiva à data foi organizada, tendo como conferencista o pastor Adelson, da Igreja Batista Independente de Pitangui. Muitas pessoas que estavam fora da comunidade voltaram à Igreja, arrependidas. No dia do aniversário, a Igreja foi agradecida com um terreno para construir novo templo, doado pelo prefeito municipal, bem como ganhou também um relógio de parede do irmão Jacé Lupin.

Pr. Jonas Neves Figueiredo

"Vós não me escolhestes a mim

mas eu vos escolhi a vós" (Jo 15.16)

JESUS JÁ É O SEU SALVADOR?

Há uma coisa que precisamos entender desde logo: o Senhor não está se referindo ao termo escolha no sentido de determinação de uns para se salvarem e de outros para se perderem. Ele deseja que todos se salvem e a afirmação de que escolheu se prende ao princípio estabelecido por Deus no sentido de que quem aceita Cristo como seu Salvador é salvo e quem o rejeita como tal se perde.

A escolha por parte de Deus se prende à reação do indivíduo em face do seu oferecimento em Cristo. Ninguém terá direito de reclamar, no dia do juízo final que não lhe foi dada oportunidade para se salvar porque isso não será verdade. Em Isaías 55.1 ele diz: "Oh! vós todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite". Ele está se referindo à salvação e, como se pode ver, o convite é estendido a todos, sem exceção de ninguém.

Em Ezequiel 33.11 diz o Senhor: "Vi-vos eu que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva". No Evangelho de João, cap. 3.16, lemos: "... Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". E em Apocalipse, 22.17, está escrito: "E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser tome de graça da água da vida".

Nestas duas últimas passagens não existe o artigo no grego para particularizar as pessoas que estão sendo convidadas e, quando no grego não está presente o artigo, a idéia é distributiva, isto é, pode ser traduzida por **qualquer que**. Ora, se é qualquer, não há discriminação de ninguém. O convite é para todos, o que nos leva a deduzir que a escolha de Deus em relação ao homem está baseada na reação que este apresenta em face do convite de Cristo para a salvação.

O verbo nomear aqui é muito signifi-

Pr. Paulo Nogueira Coelho

cativo, por isso que tanto olha para o passado da pessoa quanto para o futuro da mesma. É que no Velho Testamento, conhecer-se o nome de alguém significava conhecer-lhe sua natureza. Quando Moisés, por exemplo, perguntou a Deus: "Qual é o teu nome?" não estava preocupado em saber qual a grafia do nome do Deus, que com tanta autoridade o mandava ao Egito para tirar o seu povo dali, mas queria saber qual a sua natureza - Êxodo 3.13.

Quando uma pessoa passava por uma experiência tão grande que lhe modificava a natureza, tinha, automaticamente, de mudar também o seu nome. É o caso de Jacó que quer dizer suplantador, trapaceiro... e que, ao se encontrar com Jesus no vau de Jaboque, teve o seu nome mudado para Israel que quer dizer aquele que luta com Deus e com os homens e prevalece.

Dali por diante ele não teria mais a reprovação divina mas, sim, a sua bênção, pois a sua personalidade estava transformada mediante o encontro com Jesus em forma angelical.

É isso que Jesus está dizendo aqui em João 15.16: ele conhece o nosso passado, a nossa natureza pecaminosa e sabe aquilo em que nos pode transformar "Chamei-vos pelo vosso nome antigo, quando escravos do pecado, e vos dei uma nova natureza, um novo nome, capaz de ir (e eu vos envio para isso) e dar fruto, não mais para a morte, mas agora para a vida eterna".

E em que consiste esse fruto? Antes de tudo, em abandono do pecado sem o que ninguém entra no céu. Em vida de santificação que passa a agradar a Deus. Em vida de trabalho no sentido de levar outros a Cristo para salvação e assim por diante.

Amigo, aceite Jesus. Ele o ama. Amém.

Abitar

Junho de 1987

Com autorização do autor

"O que tens na tua mão"?

"Perguntou-lhe o Senhor: O que é isso que tens na tua mão?

Respondeu-lhe: uma vara". Ex 4.2

Em nossas mãos temos frequentemente poderosos elementos para fazer o bem, os quais não usamos.

As vezes é um talento natural, como a voz, habilidades para tocar instrumentos, uma personalidade amigável, etc. Também muitas vezes há aqueles que têm saúde, situação financeira estável, etc.

Moisés tinha uma vara, e esta se transformou em cobra, com ela abriu o mar vermelho e com ela feriu a rocha. Muitas vezes deixamos de fazer o bem porque achamos que temos muito pouco para dar, apenas uma vara, mas esta vara pode fazer grandes coisas.

O mancebo tinha apenas um lanche, Jo 6.1-13. Ele deu ao mestre, que alimentou 5.000 pessoas, temos aqui um grande exemplo de que ao entregarmos o pouco que temos para amenizar o sofrimento do próximo, e o fizermos como para o Senhor, teremos a certeza

de que nossa pequena ajuda se transformará em grandes bênçãos.

Dorcas tinha um equipamento de costura, At 9.36-43 e trabalhava na Obra do Senhor fazendo roupas para os necessitados. E seu trabalho era tão importante para Obra de Deus que Pedro foi chamado para orar por ela quando já estava morta, e o Senhor a ressuscitou.

Teus talentos na mão de Deus serão de grandes bênçãos para a humanidade por mais insignificantes que sejam, Deus saberá multiplicá-los. O trabalho de Assistência Social é muito difundido nas Escrituras Sagradas, com promessas de bênçãos de Deus. Comece já na sua própria comunidade, na sua igreja, mesmo que você tenha só uma vara, um lanche, ou saiba costurar, etc.

E Deus transformará sua ajuda em bênçãos para as outras pessoas que estejam necessitando.

Elizabeth de Moraes Korber

Cantinho Poético

DE JERUSALÉM ATÉ JERICÓ

Certa vez eu descia de Jerusalém a Jericó

Olhando as paisagens tão belas a Kms de distância

Quando fui abordado por ladrões na sua arrogância

Me levaram tudo que tinha, me bateram e me deixaram sangrando e só

Momentos que passei tão abatido e triste ao Senhor eu orei:

"Ah! Quem me dera Senhor! Se alguém aqui passasse! Ah! Se tivera esta sorte!"

Mas, antes que terminasse a minha humilde petição, ainda caído ao chão aparece um sacerdote

Ele me olhou de lado passou meio de largo e foi-se, aí me desesperiei.

Continuando sozinho, largado pelo caminho comecei então a pensar:

"Por que será que o sacerdote não me ajudou? Aonde está o amor?"

Será que ele era cego que não me viu sangrando e me contorcendo de dor?

Mas, por um momento pensei, é lógico! Agora eu entendo! Ele não quis se contaminar.

Já estava anoitecendo eu tentei levantar-me mas forças já não tinha

De repente eu ouço uma voz forte entoando uma canção bonita

Os meus olhos eu abri e veja quem eu vi! Aleluia! Era um levita

Ah! Agora eu estava salvo, por certo ele me ajudaria e me levaria à minha casinha

Tentei chamá-lo, mas parecia inútil a sua voz tão forte impedia de me ouvir.

O levita se foi e não me deu atenção, será que ele pensava que eu fosse um ladrão?

Não importa o que ele pensou, acho que já estava na hora de começar a adoração,

Então ele não podia perder tempo comigo e tinha que ir.

Ali continuava eu sozinho, estava sentindo muitas dores, achava que iria morrer

Naquele instante percebi que alguém se aproximou e lançou sobre o meu corpo um pedaço de pano

Pois estava frio e quando eu olhei, me assustei era um pagão, um samaritano

Ele me colocou em seu próprio animal e me levou a uma hospedaria sem nada dizer

Depois que tudo passou e restaurado eu fiquei, uma coisa me chamou atenção.

Não entendi e nem queria aceitar o que aconteceu, será que foi um pesadelo?

O sacerdote e o levita que são tão santos e piedosos, o quê será que faltou e ou impediu de movê-los?

Pois um coração tão duro como o do samaritano é que teve compaixão.

E talvez o povo aprenda que nem só de palavras é constituído o Reino de Deus.

Na caminhada da vida tem muita gente esquecida e morrendo isolada.

E nós o povo eleito que temos o mandamento não fazemos nada.

É triste saber que existe tanta gente triste e próximo como Eu.

Antonio José Pimentel Santos

UM CLARÃO À NOITE

(Amamos demais as estrelas para termos medo da noite). (D. Williams).

Se trevas a vida te assaltam

Levanta os olhos, contempla

as estrelas, um momento.

Elas perfuram a noite

Tecendo pontos de luz

no tear do firmamento

Então a noite da vida

será logo iluminada

pela Estrela de Belém.

Jesus é a luz que desfaz

as grandes trevas da noite

das vidas que Ele quer bem

Pr. Alcides G. dos Santos.